NA ALLEMANHA NÃO HA DIVERGENCIA ENTRE O NAZISMO E AS FORÇAS ARMADAS - DECLARA HITLER

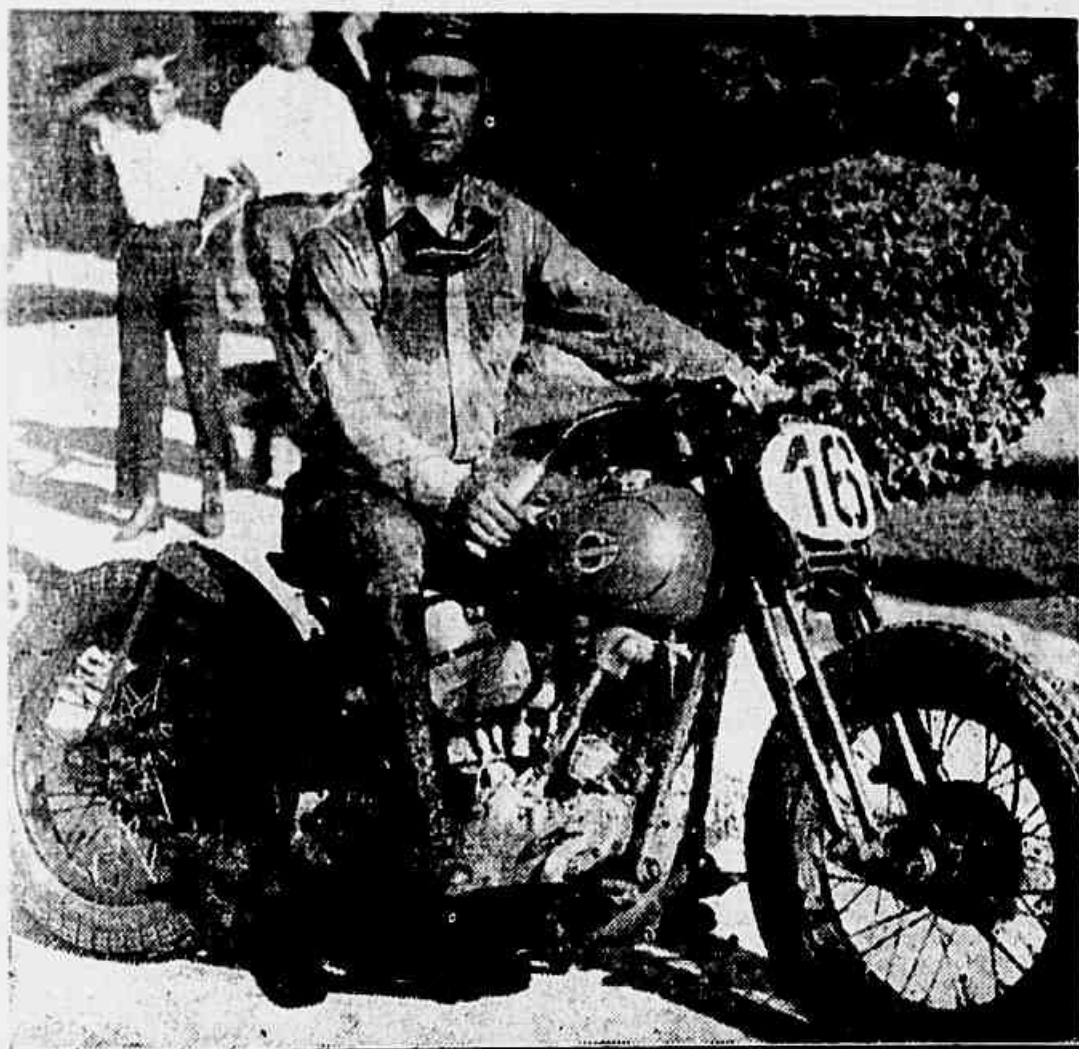
Com a corrida extraordinaria de "Maria Fumaça", a mais velha locomotiva, encerrou-se hontem o cyclo do transporte a vapor nas linhas suburbanas da Central do Brasil

A INAUGURAÇÃO DO 2.º TRECHO ELECTRIFICADO DA CENTRAL foi o grande acontecimento de hontem, pittorescamente assignalada com a presença da "Maria Fumaça", a mais antiga locomotiva, que, conduzida pelos mais velhos machinista e foguista, fechou o cyclo da tracção a vapor. — O BANHO DE MAR Á FANTASIA, no Flamengo, foi o mais animado destas vesperas de Carnaval

Edição das 9 horas

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas.

DIARIO DA NOITE

ANNO X — Segunda-feira, 21 de Fevereiro de 1938 — N. 3.168

VICTORIOSO ! — Esse que ahi está é o ca[illegible] brasileiro de motocyclismo, [illegible] e pertence á Inspectoria de Vehiculos [illegible] alcançou hontem. Chama-se Claudionor Pach

PROGRESSO — Outro detalhe da inauguração dos trens electricos para Nova Iguassú e Bangú, quando o ministro Mendonça Lima cortava a fita symbolica

CAMPEÕES INFANTIS — Foi bem interessante a prova infantil de natação, realizada hontem, na piscina do Guanabara. A gravura fixa os campeões infantis, pertencentes ao quadro do Icarahy

CONCURSO AUTOMOBILISTICO — A entrega dos premios do original concurso de elegancia automobilistica que foi feita hontem, vendo-se o sr. J. Arbitr ao recebendo o premio que lhe coube

Eden resignou

LONDRES, 2 (H.) — A demissão do ministro Eden, annunciada em edição especial pelo "Sunday Dispatch", foi logo após officialmente confirmada, tendo o Gabinete se reunido sem a presença do titular do Foreign Office.

Durante a reunião, que durou cerca de 25 minutos, numerosa multidão permaneceu postada na rua, sendo necessario estabelecer um serviço de isolamento.

Ao ser confirmada a renuncia do titular do Exterior, foi officialmente divulgado o pedido de demissão de Lord Cranborne, adeantando ainda o "Sunday Dispatch" que Lord Halifax substituirá o sr. Eden na direcção dos Negocios Estrangeiros.

O DISCURSO mais longo de Hitler

BERLIM, 21 (H.) — O chanceller Hitler pronunciou hontem no Reichstag o seu esperado discurso, um dos

(Continúa na 8.ª pag.)

BELLEZAS CARIOCAS — No sensacional concurso que os "Diarios Associados" estão promovendo, para escolha de "A Mais Linda Joven do Brasil", foram, hontem, registradas duas notas da mais alta elegancia: uma, nos salões do Fluminense F. C., onde foi proclamada "Miss Club Universitario", a senhorita Yedda Telles de Menezes, que apparece na gravura, ladeada por directores dos "Diarios Associados"; a outra, nos salões do Grajahú Tennis Club, onde foi inaugurada a urna que receberá os votos das candidatas do referido e conceituado club

Bidú Sayão

A PERSONALIDADE DE FRANKLIN ROOSEVELT apreciada por Bidú Sayão

De olhos cerrados e physionomia alegre, o presidente norte-americano foi quem mais applaudiu o soprano brasileiro

NOVA YORK, fevereiro (H.) — Por via aerea — O presidente Roosevelt tem sido entrevistado e "visto" por centenas de jornalistas, escriptores, politicos, diplomatas e outras innumeras personalidades, mas — ao que suppomos, nunca até hoje foi descripto por uma cantora de opera.

Entrevistámos recentemente Bidú Sayão a celebre soprano brasileira, que faz parte do elenco do Metropolitan Hose, sobre o concerto que deu recentemente nos salões da Casa Branca, em presença do primeiro magistrado norte-americano, da senhora Roosevelt e de cerca de cem personalidades da alta sociedade.

O MAIS ENTHUSIASTA

Como se sabe, Bidú Sayão conquistou enthusiasticos applausos, mas — como nos declarou — ninguem applaudiu com tanto enthusiasmo como o presidente Roosevelt.

"Emquanto cantava — accrescentou a famosa soprano — pude observar que o presidente é um verdadeiro amante da musica. Fechou os olhos e ouviu com uma expressão de alegria na physionomia que deixava perceber o quanto lhe agradava o concerto e de fórma mais eloquente que seus applausos.

SINGELEZA CAPTIVANTE

"Quando fui cumprimental-o depois de ter cantado, recebeu-me com tanta sympathia e singeleza que me deixou verdadeiramente captiva de sua personalidade. De tal modo é modesto e democrata que poderia muito bem servir de modelo para outras pessoas que não occupam logar tão elevado nem tão importante."

GRATAS RECORDAÇÕES

"Depois de felicitar-me calorosamente, disse-me: "Conservo gratas recordações do Brasil. Jamais esquecerei as bellezas do Rio de Janeiro e a amabilidade de sua população. E' sem duvida o logar mais lindo do mundo. Tanto o Brasil como a senhora podem mutuamente felicitar-se; o Brasil por contal-a entre seus filhos e a senhora por ter nascido no mais bello paiz do mundo."

SUAS GRANDES QUALIDADES

"Estas palavras gentis do presidente Roosevelt, pronunciadas tão sincera e amavelmente, causaram-me grande alegria. Precisa-se ver e ouvir de perto o presidente Roosevelt para se poder avaliar as grandes qualidades que possue."

OS PROJECTOS DE BIDU' SAYÃO

A grande cantora brasileira declarou-nos ainda que é muito provavel que cante no radio para o Brasil no programma inaugural de uma estação da International Business Machine Company, sob a direcção do sr. Thomas J. Watson. Todavia, ainda não chegou a um accordo definitivo com a companhia, mas o sr. Watson pediu ao sr. Louis Johnson, director do Metropolitan Opera, que lhe indicasse uma cantora para inaugurar os novos programmas e o sr. Johnson indicou-lhe Bidú Sayão.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES

Gerencia: 22-7452
Secretaria: 22-7965
Redacção: 22-8498, 22-8286, 22-6004, 22-7197 e Official
PUBLICIDADE: 22-8761

REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 18 de Maio, 83 e 85, 8º andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	100$000
Semestre	55$000
Trimestre	30$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

EXPEDIENTE

EMPRESA NACIONAL DE PPROPAGANDA

Pedimos comparecer á Gerencia do DIARIO DA NOITE para tratar de assumpto urgente.

Convidamos os srs. Antonio Zappa — de Andrelandia, Minas; Benedicto Campos — de Faxina, S. Paulo, e Constantino Cardoso — de Santo Antonio do Amparo, Minas, a comparecerem á gerencia deste diario afim de solucionar assumpto de mutuo interesse.

ESPELHO DOS LIVROS

Jayme de BARROS

"As culturas negras no Novo Mundo" — Arthur Ramos — Civilização Brasileira — Rio, 1937.

Augmenta cada vez mais o interesse pelos estudos sobre o negro no Brasil, dos quaes Nina Rodrigues foi o grande precursor. O primeiro trabalho desse notavel pesquizador, denominado "O animismo fetichista dos negros bahianos", data de 1896, quando appareceu na "Revista Brasileira". Lembra o sr. Arthur Ramos, no prefacio da edição recente do livro, que o admiravel ensaio se distingue, antes de tudo, pela observação directa e pelas interpretações pessoaes, sem o auxilio de comparações com os investigadores estrangeiros das religiões africanas, obra só mais tarde por elle realizada.

O continuador do esforço de Nina Rodrigues, para fixar o contingente da cultura negra no Brasil, foi o sr. Arthur Ramos. Annos depois, elle iniciou na Bahia suas pesquizas, abrindo novos caminhos nos rumos indicados pelo seu predecessor. Saimos do interesse romantico e politico pelo negro, creado pelo sentimentalismo da abolição, para o conhecimento de sua contribuição, como poderoso elemento humano, na formação racial, religiosa, psychologica e cultural do Brasil.

O I e II Congressos Afro-Brasileiros representaram consideravel avanço no estudo de aspectos parciaes de tão complexo problema. Mas os novos africanistas não deixaram de incidir, por motivos de ordem social, no erro de transformar o negro em instrumento de reivindicações politicas. Desvirtuou-se, assim, até certo ponto, a obra puramente scientifica. Tal como succedera quando se via no negro apenas um thema curioso, um assumpto do dia, perdeu-se de vista o material humano que elle representa, para apresental-o já então como arma de reivindicações sociaes.

Evidentemente esses dois aspectos, o humano e o social, se entrelaçam, mas, por isso mesmo, não se comprehende fosse o primeiro, que é fundamental, sacrificado ao segundo. A literatura poderia preferir, e preferiu, este áquelle. Nunca, porém, os scientistas, sob pena de não merecerem essa denominação.

O sr. Arthur Ramos, na sua insuspeitavel probidade de pesquizador, jámais deixou de encarar o problema negro no Brasil como um thema de estudo desinteressado, de quem trabalha apenas pelo enriquecimento da nossa cultura. Já em "O Negro Brasileiro" ficava evidenciada essa sua orientação, bem como, pouco depois, em "O Folk-lore Negro no Brasil".

Agora, após examinar os cultos, as religiões, as influencias linguisticas, o folk-lore do negro no Brasil, encara-o, no seu novo livro, dentro de toda a America, para acompanhar a marcha das culturas negras, a evolução que soffreram quando transportadas para este hemispherio.

Assim, analysa as culturas negras na America do Norte, nas Antilhas, na America do Sul e em particular no Brasil.

Estudo comparativo, nos moldes do que realizou Nina Rodrigues, mas com outros elementos e maior amplitude.

Na realidade, estamos deante de uma obra de enorme importancia, pela documentação reunida, pela interpretação que lhe deu o sr. Arthur Ramos e pelas conclusões que encerra.

A questão judaica — P. J. Cabral — S. J. Liv. do Globo Porto Alegre — 1937.

Mais um livro sobre o judaismo no Brasil. Quando se quer crear aqui problemas que não existem, começa-se pela literatura.

O autor desse novo volume, que traz um prefacio alarmista do sr. Gustavo Barroso, pertence á Sociedade de Jesus. Apesar de sua activa intolerancia, o padre J. Cabral não nega o que todos sabemos — a influencia dos judeus na colonização do Brasil. Mas, attribue isso ao facto de não terem medrado aqui "os processos para averiguação de "sangue limpo".

"Sangue limpo" era o dos christãos, "sangue sujo" o dos judeus.

O padre Cabral, mais adeante, na sua advertencia ao leitor escreve: "Certo é que o sangue judeu fundiu-se com o sangue christão, desapparecendo, com o correr dos tempos, as prevenções que tão arraigadas eram nos paizes da Europa."

Depois dessas palavras, melhor fôra que não escrevesse o livro, ou que o consagrasse á pregação da tolerancia para com os judeus cujo sangue aqui se confundiu com o dos christãos.

Infelizmente, sua these é que é preciso separar de novo o "sangue limpo" do "sangue sujo", fazendo reviver as prevenções "que tão arraigadas eram nos paizes da Europa", desapparecidas aqui "ao correr dos tempos" e com a mistura de raças e de religiões.

O autor da questão judaica teme a invasão dos judeus, escorraçados agora na Europa pelos machados regeneradores, como o foram pelas fogueiras da Inquisição na epoca da colonização do Brasil.

Mas se outrora, quando mal haviamos nascido, absorvemos os judeus ao ponto de confundil-os com os christãos, com maior facilidade repetiremos hoje a façanha. Além disso, se a fusão já existe, torna-se difficil distinguir. Perseguindo um judeu, podemos queimar um christão.

O padre Cabral distingue: "Na analyse desse factor social, cumpre distinguir entre o judeu considerado individualmente, que póde ser uma pessoa honesta e um elemento de trabalho constructivo, e o judaismo ou espirito judaico, que é sempre um fermento de dissociação e um agente de anti-christianismo".

Por outras palavras: não devemos queimar nenhum judeu isolado; devemos queimar todos juntos.

E' assim que se evita o erro e que se foge ao remorso.

LIVROS RECEBIDOS

I Aspectos — mensario — N. 5 — Rio 1938.

REMESSA DE LIVROS E CORRESPONDENCIA: Rua Pinheiro Machado, 65 — Ap. 32 — Laranjeiras.

O sr. Bartolini quando exhibia, no ministerio, as amostras de seus productos

NADA SE PERDE de uma sardinha

Dos restos que sobram na preparação da conserva fazem-se oleo, tinta, farinha, colla, adubo, etc. — Difficuldades da sardinha brasileira que a européa não possue

Em companhia do sr. Orlando de Almeida Prado, esteve no Ministerio da Agricultura o sr. Bartolini industria em São Paulo e que ia apresentar ao ministro Fernando Costa alguns productos obtidos em sua industria.

Trata-se de conservas de varias especies, como atum, enchova, sardinha ao azeite ou molho tomate, e tambem aspargos.

O QUE PRETENDE O SR. BARTOLINI

Em breve palestra que entretivemos com o sr. Bartolini declarou-nos elle o seguinte:

— Vim tratar da possibilidade de installar uma fabrica destes meus productos aqui no Rio, no pavilhão grande do mercado, que ora se acha vago e cuja concessão desejo pleitear junto ao ministro.

E como indagassemos se era conveniente o local, adeantou:

— A razão por que escolhi aquelle local é devido principalmente a nova industria que pretendo inaugurar aqui, para o aproveitamento de todos os residuos de peixe, na fabrica de uma farinha que será optima alimentação para animaes.

O PAVILHÃO NÃO PODE SER

O ministro Fernando Costa, que se interessou pelos productos exhibidos, prometteu ao industrial o apoio necessario para a installação da fabrica nesta capital, não decidindo, porém, quanto á cessão do pavilhão do mercado, em vista de sua intenção de mudar para ali o Entreposto de Pesca.

A INDUSTRIA DO PESCADO

A proposito da industria do pescado no Rio, temos conosco um completo relatorio e projecto de uma fabrica para a producção de sardinhas de varios typos, similares as melhores qualidades estrangeiras com a vantagem de ser preparada com o oleo de caroço de algodão absolutamente alimentar.

Esse trabalho que foi elaborado por um antigo e experiente operario europeu, que ha longos annos se dedica ao estudo e preparo de sardinha brasileira, accentua as differenças organicas existentes entre a sardinha européa e a sardinha nacional, o que offerece detalhes particularissimos e importantes de preparo.

— A sardinha brasileira, diz-nos esse technico, é differente da da Europa, muito mais difficil para o preparo industrial. A literatura adequada não existe no paiz, pelas nossas experiencias realizadas resultam importantes differenças proprias, exclusivamente, á sardinha brasileira. Infelizmente, não tenho de capital para estabelecer-me e tudo fica num sonho. Vou fabricando, em casa, para mim e os amigos, pequenas quantidades afim de não perder o costume.

A INDUSTRIA DOS RESIDUOS DE PEIXE

E ao alludirmos ao interesse que o assumpto está despertando, bem como a boa impressão que teve a visita do ministro da Agricultura a uma pequena fabrica no Estado do Rio, falando com o conhecimento pratico, o nosso informante observou:

— A industria de sardinha é de maior futuro aqui, e muito especialmente devido aos sub-productos e derivados que na Europa e America do Norte têm grande procura e dão bons rendimentos, sendo de preparo simples e barato.

Do peso bruto da sardinha deduzem-se cerca de 38% de restos residuos constituidos pelas cabeças, caudas, intestinos, espinhas, escamas, inclusive certa percentagem de evaporação na seccagem. E tudo isso se aproveita.

FARINHA, OLEO, ADUBOS, TINTA, TUDO RESTOS DE PEIXE

— Os principaes productos obtidos são a farinha de peixe, com a moagem das espinhas, e destinada á nutrição das aves; o oleo extrahido mecanicamente da gordura das cabeças e intestinos, e que se emprega na industria pharmaceutica, cosmeticos, e para uso maritimo; adubos tirados com a seccagem e moagem das cabeças e intestinos, já prensados, e que se destinam á agricultura; tintas, extrahidas de certas escamas, e de emprego na industria de perolas artificiaes, e tambem colla. As escamas prestam-se mais á industria de tapeçaria fina. Como se vê, nada, se perde de uma sardinha.

Um obelisco á memoria do herói que tombou no sertão

Iniciativa de Goyaz, em torno do sacrificio de Hermano Ribeiro da Silva

GOYANIA, 17 de fevereiro de 1938 — Sob o patrocinio do Departamento de Propaganda de Goyaz, será erguido, nesta capital, um obelisco commemorativo a Hermano Ribeiro da Silva, o audaz bandeirante que reviveu, em pleno seculo XX, a epopéa das Bandeiras.

O grandioso monumento, que será collocado n'um dos pontos mais centraes da cidade, foi orçado em cem 50:000$000.

CONCURSO PARA O PROJECTO E MAQUETTE

O Departamento de Propaganda de Goyaz porá em concurso o projecto e maquette do obelisco, dando ao architecto classificado em primeiro logar, o premio de 1:000$000.

S. PAULO TOMA CONHECIMENTO DA IDÉA

O director do Departamento de Propaganda de Goyaz, sr. Camara Filho, acaba de levar a iniciativa ao conhecimento do Instituto Historico e Geographico de São Paulo, assim como ao Centro XI de Agosto, da Academia de Direito paulista, ao escriptor Francisco Brasileiro, que substituiu o sertanista Hermano Ribeiro da Silva na direcção da Bandeira Anhanguéra; e ao academico Antonio Sylvio Bueno, presidente da Embaixada Universitaria Paulista, que ha pouco visitou Goyaz.

COMO OS GOYANOS RECEBERAM A IDÉA

A construcção do obelisco vem tendo, neste Estado, a maior e mais sympathica repercussão, no seio de todas as classes.

E' digno de accentuação especial o enthusiasmo e interesse manifestados pela mocidade goyana, em torno dessa iniciativa, e mui especialmente a classe estudantina, que desde o inicio, vem dando á idéa o seu apoio espontaneo e decisivo.

OS APPLAUSOS DA IMPRENSA GOYANA

A imprensa deste Estado, que sempre fez justiça ao inestimavel serviço prestado á Patria pelo saudoso sertanista Hermano Ribeiro da Silva, realçando os seus feitos, agora focaliza, com palavras de enthusiasmo, a justa e nobilitante homenagem que se cuida de prestar ao destemido bandeirante paulista, com a construcção do majestoso obelisco.

O CONTO DO "DIARIO DA NOITE"

CANTIGA DE ESPONSAES

Machado de ASSIS

Imagine a leitora que está em 1813, na igreja do Carmo, ouvindo uma daquellas boas festas antigas, que eram todo o recreio publico e toda a arte musical. Sabem o que é uma missa cantada; podem imaginar o que seria uma missa cantada daquelles annos remotos. Não lhe chamo a attenção para os padres e os sacristães, nem para o sermão, nem para os olhos das moças cariocas, que já eram bonitas nesse tempo, nem para as mantilhas das senhoras graves, os calções, as cabelleiras, as sanefas, as luzes, os incensos, nada. Não falo sequer da orchestra, que é excellente; limito-me a mostrar-lhe uma cabeça branca, a cabeça desse velho que rege a orchestra, com alma e devoção.

Chama-se Romão Pires; terá sessenta annos, não menos, nasceu no Vallongo, ou por esses lados. E' bom musico e bom homem; todos os musicos gostam delle. Mestre Romão é o nome familiar; e dizer familiar e publico era a mesma coisa em tal materia e naquelle tempo. "Quem rege a missa é mestre Romão", — equivalia a esta outra fórma de annuncio, annos depois: "Entra em scena o actor João Caetano"; — ou então: "O actor Martinho cantará uma de suas melhores arias." Era o tempêro certo, o chamariz delicado e popular. Mestre Romão rege a festa! Quem não conhecia mestre Romão, com o seu ar circumspecto, olhos no chão, riso triste, e passo demorado? Tudo isso desapparecia á frente da orchestra; então a vida derramava-se por todo o corpo e todos os gestos do mestre; o olhar accendia-se, o riso illuminava-se: era outro. Não que a missa fosse delle; esta, por exemplo, que elle rege agora no Carmo é de José Mauricio; mas elle rege-a com o mesmo amor que empregaria, se a missa fosse sua.

Acabou a festa; é como se acabasse um clarão intenso, e deixasse o rosto apenas alumiado da luz ordinaria. Eil-o que desce do côro, apoiado na bengala; vae á sacristia beijar a mão aos padres e aceita um logar á mesa do jantar. Tudo isso indifferente e calado. Jantou, saiu, caminhou para a rua da Mãe dos Homens, onde reside, com um preto velho, pae José, que é a sua verdadeira mãe, e que neste momento conversa com uma vizinha.

— Mestre Romão lá vem, pae José, — disse a vizinha.

— Eh! eh! adeus, sinhá, até logo.

Pae José deu um salto, entrou em casa, e esperou o senhor, que dahi a pouco entrava com o mesmo ar do costume. A casa não era rica naturalmente; nem alegre. Não tinha o menor vestigio de mulher, velha ou moça, nem passarinhos que cantassem, nem flores, nem cores vivas ou jocundas. Casa sombria e nua. O mais alegre era um cravo, onde o mestre Romão tocava algumas vezes, estudando. Sobre uma cadeira, ao pé, alguns papeis de musica; nenhuma delle...

Ah! se mestre Romão pudesse, seria um grande compositor. Parece que ha duas sortes de vocação, as que têm lingua e as que a não têm. As primeiras realizam-se; as ultimas representam uma luta constante e esteril entre o impulso interior e a ausencia de um modo de communicação com os homens. Romão era destas. Tinha a vocação intima da musica; trazia dentro de si muitas operas e missas, um mundo de harmonias novas e originaes, que não alcançava exprimir e pôr no papel. Esta era a causa unica da tristeza de mestre Romão. Naturalmente o vulgo não atinava com ella; uns diziam isto, outros aquillo: doença, falta de dinheiro, algum desgosto antigo; mas a verdade é esta: — a causa da melancolia de mestre Romão era não poder compôr, não possuir o meio de traduzir o que sentia. Não é que não rabiscasse muito papel e não interrogasse o cravo, durante horas; mas tudo lhe saia informe, sem idéa nem harmonia. Nos ultimos tempos tinha até vergonha da vizinhança, e não tentava mais nada.

E, entretanto, se pudesse, acabaria ao menos uma certa peça, um canto esponsalicio, começado tres dias depois de casado, em 1779. A mulher, que tinha então vinte e um annos, e morreu com vinte e tres, não era muito bonita, nem pouco, mas extremamente sympathica, e amava-o tanto como elle a ella. Tres dias depois de casado, mestre Romão sentiu em si alguma coisa parecida com inspiração. Ideou então o canto esponsalicio, e quiz compôl-o; mas a inspiração não pôde sair. Como um passaro que acaba de ser preso, e forceja por transpôr as paredes da gaiola, abaixo, acima, impaciente, aterrado, assim batia a inspiração do nosso musico, encerrada nelle sem poder sair, sem achar uma porta, nada. Algumas notas chegaram a ligar-se; elle escreveu-as; obra de uma folha de papel, não mais. Teimou no dia seguinte, dez dias depois, vinte vezes durante o tempo de casado. Quando a mulher morreu, elle releu essas primeiras notas conjugaes, e ficou ainda mais triste, por não ter podido fixar no papel a sensação de felicidade extincta.

— Pae José, — disse elle ao entrar —, sinto-me hoje adoentado.

— Sinhô comeu alguma coisa que fez mal...

— Não; já de manhã não estava bom. Vae á botica...

O boticario mandou alguma coisa, que elle tomou á noite; no dia seguinte mestre Romão não se sentia melhor. E' preciso dizer que elle padecia do coração; — molestia grave e chronica. Pae José ficou aterrado, quando viu que o incommodo não cedera ao remedio, nem ao repouso, e quiz chamar o medico.

— Para que? — disse o mestre. Isso passa.

O dia não acabou peor; e a noite supportou-a elle bem, não assim o preto, que mal pôde dormir duas horas. A vizinhança, apenas soube do incommodo, não quiz outro motivo de palestra; os que entretinham relações com o mestre foram visital-o. E diziam-lhe que não era nada, que eram macacoas do tempo; um accrescentava graciosamente que era manha, para fugir aos capotes que o boticario lhe dava no gamão, — outro que eram amores. Mestre Romão sorria, mas comsigo mesmo dizia que era o final.

— Está acabado, — pensava elle.

Um dia de manhã, cinco depois da festa, o medico achou-o realmente mal; e foi isso o que elle lhe viu na physionomia por trás das palavras enganadoras: — Isto não é nada; é preciso não pensar em musicas...

Em musicas! justamente esta palavra do medico deu ao mestre um pensamento. Logo que ficou só, com o escravo, abriu a gaveta onde guardava desde 1779 o canto esponsalicio começado. Releu essas notas arrancadas a custo, e não concluidas. E então teve uma idéa singular: — rematar a obra agora, fosse como fosse, qualquer coisa servia, uma vez que deixasse um pouco de alma na terra.

— Quem sabe? Em 1880, talvez se toque isto, e se conte que um mestre Romão...

O principio do canto rematava em um certo "lá"; este "lá", que lhe cahia bem no logar, era a nota derradeiramente escripta. Mestre Romão ordenou que lhe levassem o cravo para a sala do fundo, que dava para o quintal: era-lhe preciso ar. Pela janella viu na janella dos fundos de outra casa dois casadinhos de oito dias, debruçados, com os braços por cima dos hombros, e duas mãos presas. Mestre Romão sorriu com tristeza.

— Aquelles chegam, — disse elle — eu saio. Comporei ao menos este canto que elles poderão tocar...

Sentou-se ao cravo; reproduziu as notas e chegou ao "lá"...

— Lá, lá, lá...

Nada, não passava adeante. E comtudo, elle sabia musica como gente.

Lá, dó... lá, mi... lá, si, dó, ré... ré... ré...

Impossivel! nenhuma inspiração. Não exigia uma peça profundamente original, mas emfim alguma coisa, que não fosse de outro e se ligasse ao pensamento começado. Voltava ao principio, repetia as notas, buscava rehaver um retalho da sensação extincta, lembrava-se da mulher, dos primeiros tempos. Para completar a illusão, deitava os olhos pela janella para o lado dos casadinhos. Estes continuavam ali, com as mãos presas e os braços passados nos hombros um do outro; a differença é que se miravam agora, em vez de olhar para baixo. Mestre Romão, offegante da molestia e de impaciencia, tornava ao cravo; mas a vista do casal não lhe supprira a inspiração, e as notas seguintes não soavam.

— Lá... lá... dó...

Desesperado, deixou o cravo, pegou do papel escripto e rasgou-o. Nesse momento, a moça embebida no olhar do marido, começou a cantarolar á toa, inconscientemente, uma coisa nunca antes cantada nem sabida, na qual coisa um certo "lá" trazia apos si uma linda phrase musical, justamente a que mestre Romão procurára durante annos sem achar nunca. O mestre ouviu-a com tristeza, abanou a cabeça, e á noite expirou.

Saudações entre os chancelleres brasileiro e argentino

Por motivo da escolha do sr. José Maria Cantilo para ministro das Relações Exteriores e Culto da Republica Argentina, o ministro Pimentel Brandão, remetteu-lhe o seguinte telegramma:

"Recordando os tempos saudosos de Petropolis e Assumpção, é com o mais intenso prazer que felicito calorosamente o prezado amigo pela merecida escolha para o alto posto de chanceller da Republica Argentina, facto auspicioso para a politica de amizade fecunda entre os nossos paizes e do qual esperamos, sinceramente, as mais felizes repercussões. Cordialmente. M. de Pimentel Brandão."

Em resposta o chanceller brasileiro recebeu o seguinte telegramma do novo titular do Palacio Anchorena:

"Compartilhando das saudosas recordações, agradeço e retribuo seu conceituoso telegramma, assegurando-lhe que me será muito grato contribuir para mais estreitar as relações entre nossos dois paizes já tão intimamente unidos. Seu affectuosissimo, José M. Cantilo."

DEVEMOS de tudo saber

COMO MAURIAC ENCARA O CINEMA

PARIS, 17 — (Por via aérea — Do serviço especial para os "Diarios Associados") — O escriptor François Mauriac em declarações feitas recentemente acaba de considerar o cinema actual como um meio pratico e efficaz de collocar o homem do nosso tempo ao par das suas responsabilidades.

Destacamos de sua entrevista, dado ao opportunismo de suas palavras, o seguinte trecho:

"Devido á actualidade sportiva, dá-se á apresentação das actualidades uma forma muito monotona. Alem disso considera-se mais rendoso insistir no ecran sobre os horrores da guerra cuja repetição se condemna. E' preciso que se saiba que houve em Barcelona e em Shanghai crianças assassinadas e casas destruidas. E cada vez me admiro mais do silencio e da passividade dos espectadores deante de certas exhibições. A formula actual das actualidades cinematographicas deve ser mantida porque é preciso que a humanidade assuma as suas responsabilidades."

TUDO DEVEMOS SABER

A esse momento, o reporter pergunta-lhe se as crianças devem ser ou não admittidas nesses espectaculos, ao que respondeu:

— "Outrora via-se nisso um grande e terrivel mal. Hoje, dada a evolução sempre crescente da humanidade, considera-se que os jovens da nossa epoca, de tudo devem saber."

E como uma affirmativa assim concluiu Mauriac a sua palestra:

"Tudo deve ser divulgado. De tudo devemos saber.

COMPARECEM a juizo os accusados da autoria do assassinio de Waldemar Ripoll

Declarações do cel. Flores da Cunha e do ex-prefeito João Greyner

SANT'ANNA DO LIVRAMENTO, 17 (Succursal) — Compareceram em audiencia perante o dr. Oscar Cabral, juiz municipal, os varios accusados da autoria do assassinio do jornalista Waldemar Ripoll.

DECLARAÇÕES DO CORONEL FRANCISCO FLORES

O primeiro a ser interrogado foi o coronel Francisco Flores da Cunha.

Declarou que varias das testemunhas de accusação apresentadas são inimigos pessoaes e politicos e que essas testemunhas depõem sob pressão politica.

Accusou a promotoria de estar obedecendo a injuncções politicas e protestou contra a accusação que lhe pesa. Declarou ainda que o seu passado e educação repellem a accusação e provam a sua innocencia.

O SEGUNDO DENUNCIADO

O denunciado João Greyner disse que as testemunhas apresentadas são seus inimigos pessoaes e que uma dellas, o individuo de vulgo "Bahiano" fora por elle demittido do cargo de chauffeur da Prefeitura por gatunagem.

O outro accusado Camillo Alves da Silva declarou-se innocente e accusou varias testemunhas de agirem por mero odio pessoal.

GRANDE MULTIDÃO

Durante a audiencia grande multidão enchia as dependencias do Palacio da Prefeitura.

A POLICIA MILITAR DESDE O TEMPO DOS VICE-REIS

O que eram os quadrilheiros — Intendencia Geral de Policia — Major Vidigal, o Pina Manique indigena — Divisão Militar da Guarda Real — O levante de 1831 — Corpo de Permanentes — Quarteis historicos — O commandante coronel Lima e Silva — O 31º de Voluntarios — O cirurgião Guimarães Bilac — Guarda da Côrte — O decreto n. 1 do Governo Republicano — Brigada Policial — Força Militar — Policia M. do Estado

Panorama da cidade do Rio de Janeiro, tomado do morro de Santo Antonio, vendo-se no primeiro plano o historico Quartel dos Barbonos, na actual rua Evaristo da Veiga

A Policia Militar é a mais antiga organização armada genuinamente brasileira.

Surgiu quando as tropas de linha eram batalhões portuguezes que mantinham a colonia sob obediencia forçada.

OS "QUADRILHEIROS"

Só em 1808 o Rio de Janeiro foi dotado de um serviço de policiamento regular, com a creação do cargo de Intendente Geral de Policia, semelhante ao que já existia em Lisboa desde 1760, creado pelo marquez de Pombal, celebrizando Pina Manique.

Antes, desde o descobrimento até os tempos dos vice-reis, o Rio, como as outras cidades do Brasil colonial, era policiado pelo anachronico systema dos "quadrilheiros", misto de policial e fiscal de impostos, com poderes para expulsar os vadios e desordeiros de sua "quadrilha" ou zonas de acção, e "prender os criminosos", com liberdade para dar "buscas ainda em terras, propriedades ou domicilio de senhores nobres, bispos", etc.

O primeiro intendente geral de policia da cidade foi o desembargador Paulo Fernandes Vianna, juiz ouvidor do Acco, tendo sob a sua direcção a Guarda Real de Policia, creada no mesmo dia.

A DIVISÃO MILITAR DA CRUZADA REAL

Um anno depois, em 1809, era creada a Divisão Militar da Guarda Real de Policia, já com caracter militar, constituida de 218 homens formando tres companhias de infantaria e uma de cavallaria.

Uma das companhias de infantaria foi alojada num velho edificio vizinho ao antigo convento da Ajuda, onde hoje é a Cinelandia. A companhia de cavallaria tinha quartel num dos angulos do campo de Sant'Anna, no local em que está a Central do Brasil.

O commandante ganhava 45$000 por mez.

O crescimento rapido da cidade, porém, fez com que essa força se tornasse insufficiente. "A pedido de commerciantes, capitalistas e homens de fortuna que buscavam retiros na zona de Botafogo e adjacencias" foi creada mais uma companhia de infantaria, com quartel no Largo das Laranjeiras.

CORPO DE GUARDAS MUNICIPAES PERMANENTES

A Divisão Militar da Guarda Real de Policia prestou serviços até 1831. Nesse anno, parte da tropa se sublevou, exigindo a "desautorização e demissão de estrangeiros" (portuguezes) dos cargos publicos. Com approvação do Parlamento, Feijó dissolveu-a, creando outra milicia com a denominação de Corpo de Guardas Municipaes Permanentes, sendo nomeado seu primeiro commandante o coronel do Exercito de Linha Francisco Theobaldo Sanches Brandão, substituido no anno seguinte pelo tambem então coronel Luiz Alves de Lima e Silva, mais tarde Duque de Caxias. Lima e Silva deu-lhe uma organização militar igual á das tropas de linha. Os quadrilheiros e infantarias ficaram aquartelados no antigo convento dos barbonos, na actual rua Evaristo da Veiga, onde ainda hoje é um quartel da Policia Militar. A cavallaria foi installada na estrada de Mataporcos, que depois passou a chamar-se Avenida Salvador de Sá.

Em 1858 o Corpo de Guardas passou a denominar-se Corpo Policial da Côrte, já agora com todas as caracteristicas do Exercito de 1ª linha e sem accumular as funcções de policia civil.

O 31º DE VOLUNTARIOS

Em 6 de julho de 1865 partia o Corpo Policial para a Guerra do Paraguay transformado em 31º Batalhão de Voluntarios da Patria.

Nesta capital ficou apenas um destacamento de cavallaria.

O 31 de Voluntarios teve seu baptismo de fogo em Tuyuty. Como parte da 4ª Divisão atacou o flanco esquerdo do inimigo, levando-o de vencida.

Dahi por deante o 31º esteve sempre em quasi todos os grandes combates travados com as forças de Lopez e só regressou ao Rio, finda a Guerra, em 1870, coberto de feitos heroicos.

O CIRURGIÃO GUIMARÃES BILAC

Durante toda a ardua campanha serviu como cirurgião do Corpo Policial o dr. Braz Martins dos Guimarães Bilac, pae do notavel poeta.

Patriota extremado, o dr. Guimarães Bilac não quiz acceitar qualquer remuneração pelos serviços prestados, dispensando os seus soldos em favor do Thesouro.

Dr. Braz Martins dos Guimarães Bilac, pae do poeta e cirurgião do 31º de Voluntarios na guerra contra Lopes

O DECRETO Nº 1 DO GOVERNO REPUBLICANO

Com o advento da Republica, em 1889, o Corpo de Policia da Côrte passou a chamar-se Corpo Militar de Policia do Municipio Neutro, por decreto nº 1 do Governo Provisorio, datado do proprio dia da proclamação do novo regimen.

Em 1890 foi porém a milicia reorganizada, recebendo a denominação de Regimento Policial da Capital Federal, com o effectivo de 1.705 homens, distribuidos por tres corpos de infantaria e um de cavallaria.

Ainda no mesmo anno nova reforma veiu mudar o nome da milicia para Brigada Policial e augmentar o effectivo para 2.001 homens, tendo sido seus commandantes, nesse periodo, entre outros o general Hermes da Fonseca, depois presidente da Republica, e Vicente Leite de Castro, ainda vivo.

Em 1905 passou a Brigada a chamar-se Força Policial, voltando em 1911 a chamar-se Brigada Policial, denominação que foi mudada recentemente para Policia Militar.

NOMES QUE A HISTORIA GUARDOU

Entre os homens que dirigiram o policiamento da cidade desde os primeiros tempos, houve alguns que passaram á historia pela sua actuação politica ou sua acção energica ou prepotente.

O MAJOR VIDIGAL

Um delles foi o major Vidigal, celebrizado pela literatura, especie de Pina Manique indigena que se constituiu o terror não só dos malfeitores como da propria população da cidade, sempre sobresaltada com as constantes buscas que elle ordenava.

O CORONEL ASSUMPÇAO

Outro nome é o do coronel Joaquim de Assumpção, que commandou o 31º de Voluntarios durante quasi toda a campanha do Paraguay, distinguindo-se como cabo de guerra de real valor. Foi varias vezes condecorado e morreu commandante da corporação de que fôra soldado 20 annos antes.

O CAO "BRUTO"

No salão nobre do Quartel General da Policia ainda hoje se encontra empalhado e zelosamente conservado numa urna de vidro o corpo do cão "Bruto", considerado herói da Guerra do Paraguay e varias vezes citado em ordem do dia.

Era um cão vadio que se affeiçoara aos soldados e seguiu com a tropa para a campanha. "Bruto" tomara tal odio aos soldados paraguayos que se tornou um auxiliar indispensavel nos serviços de reconhecimento e patrulha. Tomou parte em varios combates e foi ferido varias vezes.

Regressou com a tropa, já velho, e morreu pouco depois, victima de uma "bola" envenenada.

FORMARAM UMA SOCIEDADE PARA FURTAR A EMPRESA

JULGAMENTO DOS ACCUSADOS

Os accusados: João Ribeiro da Costa, Benjamin Mandarachia, João Vassalo Junior, Mario Martins, Bruno Bonjanti, Manoel Pereira e Mario Vassalo

S. PAULO, 17, (Succursal) — Mario Vassalo, Benjamin Mandarachia, José Vassalo Junior, João Ribeiro Costa, Manoel Pereira, Julio Araujo Severino e Paulo Favoreto, accusados do crime de furto, foram, hontem, julgados na 4ª Vara Criminal.

São elles accusados de, durante os annos de 1936 e 1937, terem formado uma sociedade para furtar materiaes da Companhia Ford, nesta cidade, á rua Solon n. 2. Os furtos, constantes de accessorios para automoveis, attingiram o valor de 225:736$000.

Exames da Escola Silva Freire

Solicitam-nos a publicação:

"Aviso a todos os candidatos inscriptos no concurso de admissão á Escola Profissional Silva Freire que o primeiro exame será de desenho no dia 25 de fevereiro de 1938, ás 7 horas. Todos deverão apresentar-se munidos de lapis de desenho e borracha. Não haverá segunda chamada."

TRES CRIANÇAS PASSANDO FOME

Os paes trabalham dia e noite para pagar á dona da pensão

S. PAULO, 19 — (Succursal) — O sr. Francisco Antonare, sua esposa e tres filhos, foram residir na pensão da Pedro Americo 70.

O casal trabalha na confecção de fantasias para o Carnaval. Não possuia tostão ao ir para a pensão, pelo que entrou em entendimentos com a proprietaria da mesma, comprometendo-se a pagal-a logo que findasse a semana e recebesse dinheiro.

O casal, cedo, muito cedo, se dirigiu ao serviço do qual só regressava alta noite. Na pensão ficavam as tres crianças.

COM FOME O DIA TODO

Dirceu, Paulo Francisco e Salvador são os filhos do casal Antonare.

Hontem, ao sentarem-se á mesa para o almoço, a dona da pensão lhe disse:

Podem ficar ahi a vida toda. Não lhes darei comida. Os seus paes ainda não me deram um vintem.

Os garotos estavam com fome mas não protestaram. Recolheram-se ao quarto, onde ficaram com fome até meia noite, quando, por um telephonema, a reportagem soube do facto e o transmittiu ás autoridades policiaes.

MEGERA!

A policia, comparecendo á pensão obrigou a sua dona dar jantar aos menores. A megera relutou querendo ir de encontro ás ordens das autoridades, que precizaram agir de modo muito energico.

A dona da pensão, que é israelita, foi presa e conduzida á delegacia, onde prestou esclarecimentos.

Querendo justificar a sua attitude criminosa, declarou:

— Eu tambem já passei fome!

NO TRABALHO

Até áquella hora, os paes dos menores famintos se encontravam no trabalho confeccionando fantasias carnavalescas, com o producto das quaes pretendiam pagar a pensão.

Falando á reportagem a mãe dos garotos disse:

— Jamais pensei que essa mulher fizesse isso com os meus pobres filhos. Eu e meu marido trabalhavamos para pagal-a. Aconselhamos tudo havia sido ajustado entre nós. Tinhamos nos compromettido a effectuar o pagamento no sabbado.

Tres mezes de licença

Para a funccionaria gestante em S. Paulo

S. PAULO, 18 (A. M.) — O interventor federal assignou hoje na pasta da Educação o seguinte decreto:

"Artigo 1º — A' funccionaria gestante conceder-se-ão 3 mezes de licença, com vencimentos integraes, de modo a assegurar-lhe quanto possivel um mez e meio de repouso antes do parto e um mez e meio depois.

Paragrapho unico. Quando já se tiver verificado o parto, a licença será apenas por um mez e meio.

Artigo 2º — Ficam revogadas as disposições em contrario, especialmente as constantes do art. 11, paragrapho unico, do Decreto nº 6055, de 19 de agosto de 1933 e artigo 70, paragrapho unico do Decreto nº 7355, de 27 de agosto de 1935".

Esse decreto foi referendado por todos os secretarios de Estado.

Offerta do Instituto Anchieta ao DIARIO DA NOITE

A direcção do Instituto Anchieta — moderno estabelecimento de ensino recentemente fundado no bairro do Grajahu — em reunião de hontem resolveu pôr á disposição de um menor indicado pela direcção dos "Diarios Associados", uma matricula em qualquer curso.

O Instituto Anchieta está estabelecido á rua Borda do Matto numero 56 com magnificas installações e tem assim constituida a sua directoria: director geral — Professor Orlando Gaudio, director secretario, prof. Rubem de Freitas Carvalho e director thesoureiro, prof. Archias Menezes.

Acham-se em funccionamento os seguinte cursos: jardim de infancia, primario, admissão e revisão das materias do curso secundario.

Recebemos a communicação da offerta e aqui consignamos os nossos agradecimentos.

O BRASIL PITTORESCO

A "PEDRA BONITA", NA SERRA DOURADA — O "cliché" que hoje estampamos foi reproduzido de uma photographia tomada na famosa "Pedra Bonita", enorme bloco de granito de cerca de 50 toneladas de peso, que se equilibra — oscillando com o vento — no alto da Serra Dourada, em Goyaz, num espectaculo majestoso e impressionante, sustentada apenas por um cascalho solto á beira de um precipicio de quasi mil metros.

A "Pedra Bonita" é muito visitada por moradores das redondezas. Na nossa gravura apparecem varias pessoas em interessante "pose" photographica: uns sobre a famosa pedra, fazendo-a oscillar; outros gozando da sombra da original obra da natureza maravilhosa do Brasil Central.

NA SOCIEDADE

O dia astrologico

(De "Sombra e Luz")

DIA SOFFRIVEL — Cuidado, muito cuidado com tudo quanto exige uma solução rapida. Entretanto, a chance pode bafejar-nos hoje.

Quem nasceu hoje...

O amor do trabalho não será, por certo, a caracteristica dominante das crianças nascidas nesta segunda-feira que confirma, de maneira curiosa, o popular probertio: "Não ha domingo sem missa, nem segunda sem preguiça". Os natinos adorarão as delicias do far niente. Tambem não se deve esperar que cheguem a grande cousa na vida. Serão celibatarios ou terão um casamento pouco harmonioso. Posição sem brilho. Saude média. Nenhuma ou quasi nenhuma ambição. E' a mediocridade em toda linha.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoras: d. Leonor Maia de Oliveira, d. Zilda Abranches de Almeida, Felicidade Nunes do Nascimento, d. Lucilia Accioly e Aida Ferreira Nobrega.

Senhorita Ruth Castro.

Senhores Arthur de Oliveira Gomes, Arthur Cintra, Apparicio Leite, coronel Manoel de Andrade e coronel Edmundo José Dias Pereira.

Fizeram annos hontem:

— O gymnasiano José Victor, filho do capitão dr. Odorico Victor do Espirito Santo e de sua esposa sra. Maria Piedade do Espirito Santo.

— O tenente José Sampaio de Castro, do Estabelecimento de Subsistencias da 5ª Região Militar.

RADIOS A PRAZO
SEM ENTRADA - SEM FIADOR
IVAN
Av. Rio Branco, 89-A—Phone: 23-4124

Homenagens

Por motivo do seu anniversario natalicio, foi alvo de homenagens o sr. Antonio Augusto Clementino da Silva, secretario do Instituto de Surdos Mudos.

No salão de refeições do mesmo Instituto, ás 20 horas, foi servido um jantar intimo ao natalicianto, saudado então por um dos funccionarios daquella repartição. Saudou-o tambem, o dr. Armando de Lacerda, director do estabelecimento.

O homenageado agradeceu áquellas provas de estima que lhe eram dadas.

— Marcello, filho do sr. Antonio Barbosa e sua esposa d. Marina Fortes Barbosa offerecerá aos seus amiguinhos, ás 17 horas farta mesa de doces para festejar seu 1º anniversario natalicio, á rua Carlos de Vasconcellos 122.

— Está em festas o lar do sr. José Corrêa dos Santos e de sua esposa d. Maria da Silva dos Santos com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Neuza.

Noivados

Acaba de contractar casamento com a senhorita Gilda de Paiva Azevedo, filha do sr. José Roberto de Paiva Azevedo, o dr. Paulo Valladares.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Domingos de Carvalho e de sua esposa d. Carmen Coelho de Carvalho, com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Christina.

Chá de caridade

Organizado pela commissão patrocinadora do Serviço de Obras Sociaes, constituida de damas de nossa sociedade, realizou-se no Club Paysandu', em Copacabana, um "chá dansante", em beneficio daquella instituição de caridade.

Almoços

Em homenagem ao dr. Aurelio Silva, presidente do Syndicato dos Advogados, será realizado no restaurant "Tourist" promovido por advogados do fôro desta capital, um almoço que terá logar no proximo dia 21 do corrente mez.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes, rs. 2$000

Baile infantil

Correm animados os preparativos para a realização de um baile infantil com que a Sociedade Sul Riograndense inaugurará o inicio das suas commemorações annuaes da passagem de Momo.

Viajantes

A bordo do "Pará", do Lloyd Brasileiro, chegaram a esta capital, procedentes de Curityba, via Paranaguá, senhoritas Zuleika e Violeta Maranhão, elementos de destaque da sociedade paranaense, filhas do major José Pinheiro de Albuquerque Maranhão.

Esteve bastante concorrido o desembarque das gentis curitybanas que vieram assistir o Carnaval do Rio de Janeiro.

Quem pode considerar-se moço de ponto-de-vista biologico?

Na maioria das vezes, a psychasthemia, o desanimo, a quéda da memoria, a fadiga, o esgotamento viril e outras manifestações attribuidas ao esgotamento nervoso têm as suas origens profundas na deficiencia ou enfermidade das glandulas endocrinas. Consequencia penosa da enfermidade das glandulas é a DEBILIDADE SEXUAL ou a IMPOTENCIA COEUNDI. Os trabalhos dos scientistas francezes, inglezes e allemães, provaram que seria inutil nesses casos, o tratamento commum do systema nervoso, pois a causa do mal subsistiria emquanto não recorresse ao tratamento scientifico pela organotherapia, unico capaz de restituir ao organismo humano, fatigado ás vezes por excessos, a potencia de sua juventude, a sua energia viril e o seu vigor. A organotherapia prescreve o emprego das glandulas seleccionadas de animaes, nivelando assim as funcções internas do organismo. A absorpção pelo organismo dos elementos vitaes dos hormonios e extractos glandulares, preparados pela technica moderna, segundo e methodo dos professores L. STERN e P. BATELLI (Genebra) produz a regeneração dos tecidos enfraquecidos e doentes do systema glandular. GLANTONA possue todos requisitos mencionados para combater a IMPOTENCIA COEUNDI, pois é feita de GLANDULAS de TOUROS seleccionados. E' um producto scientifico verdadeiramente efficaz de acção duradoura, em todos os casos em que se manifeste a velhice precoce. GLANTONA é um medicamento organothepico, rejuvenesce o organismo esgotado, tonificando incontinenti a ESPHERA SEXUAL. Nas Drogarias em tubos de 20 comprimidos.

Eczemas, Cravos, Espinhas, Seborréa, etc.
Dr. Pires Melhoras rapidas. P. Floriano, 55-8º. Gratis aos pobres, 5 ás 6. Tratamento pelo RADIO: apparelho thermophos, unico no Rio

Livros Usados
COMPRAM-SE
Bibliothecas e avulsos sobre qualquer assumpto
Paga-se bem e attende-se a domicilio
LIVRARIA ACADEMICA
RUA SÃO JOSE', 68 — Phone 23-8072
A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende.

Os rins têm, no organismo, a importantissima funcção de eliminadores das toxinas e dos residuos venenosos resultantes dos alimentos e liquidos ingeridos. Os rins doentes não eliminam essas toxinas e esses residuos venenosos e elles se accumulam no organismo, trazendo terriveis consequencias: rheumatismo, sciatica, acido urico, arteriosclerose, inchações, dormencias, dores articulares, etc.

Não se descuide. Cure os seus rins e mantenha-os sempre sãos e normaes com o uso das

DR. FELINTO COIMBRA
Director Medico e Cirurgião do Hospital Evangelico
Cirurgia Geral — Traumatologia
Partos
Consultas diarias no Hospital Evangelico das 9 ás 16 horas
Telephones: 48-2261 e 28-2439

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes, rs. 2$000.

Um perigo inteiramente eliminado

Durante muitos annos, o tratamento das verminoses era de tal maneira traiçoeiro que os paes preferiam ver definhar as crianças a se arriscar á tentativa de uma medicação, que, ás mais das vezes, provocava accidentes, não raramente fataes.

Hoje, esse perigo se acha inteiramente eliminado, graças ao LICOR DE CACAU VERMIFUGO XAVIER, que é o vermifugo ideal para pessoas de todas as idades.

O LICOR DE CACAU VERMIFUGO XAVIER é usado em quasi todos os hospitaes infantis do Brasil e é preferido pelos pediatras.

Recuse qualquer substituto que lhe offerecerem do

LICOR DE CACAU VERMIFUGO XAVIER

DEDICADA AO ESTADO DE S. PAULO

UMA EDIÇÃO ESPECIAL DO "O CRUZEIRO"

Circulará a 19 de Março p/vindouro, um numero especial do O CRUZEIRO dedicado ao Estado de São Paulo. Será o segundo da série que a revista "leader" brasileira vem editando para espalhar pelos quatro cantos do Brasil o progresso, sob todos os pontos de vista, de cada uma das unidades da Federação

Nesse dia O CRUZEIRO focalizará os mais variados aspectos de São Paulo moderno e contará com a collaboração das mais valorosas pennas da literatura bandeirante. Aguardem, pois, a edição especial do O CRUZEIRO, de 19 de Março p/vindouro

THEATROS

Reapparece Lú Marival

Jayme Costa e sua companhia estrearão, no mez proximo, a 18, no Cine-Theatro Gloria.

Fazem parte do elenco, como principal figura, Lygia Sarmento, e como primeira figura masculina, Delorges Caminha.

Lú Marival

Lu' Marival reapparecerá, tambem, com a companhia de Jayme Costa. Segundo consta, está reservada a esta artista um logar de destaque no seio da companhia.

Encerrada a temporada Elza Cazarré

Encerrou-se, sabbado ultimo, a temporada que a Companhia Elza Cazarré vinha realizando no Rival Theatro.

Ao que consta, aquelle conjunto fará, apenas, uma "tournée" aos Estados do sul.

"Cordão do Cattete"

Até ás vesperas dos tres dias consagrados a Momo o cartaz do Recreio apresentará ao publico a revista "Cordão do Cattete", em dois actos e de autoria de Ary Barroso.

"Periquitinho verde"

O publico do theatro Olympia terá até amanhã, terça-feira, "Periquitinho Verde", revista carnavalesca, com Durvalina Duarte, Romanita França, Cardona, Tatuzinho, Armando Ferreira, Ratinho, etc.

Vem de avião

Procopio Ferreira, que com a sua companhia, estreará, a 4 de março vindouro, no Carlos Gomes, chegará ao Rio, a 21 deste, passageiro de um avião da Vasp.

Desembarcará á tarde. Ao que se sabe iniciará, immediatamente, os ensaios do seu conjunto.

Escolas de sambas desfilarão no palco

No dia 21 do corrente, realizar-se-á no theatro Carlos Gomes, um festival em que tomarão parte varias escolas de sambas e diversos artista do "broadcasting" carioca.

Naquelle dia terá logar, ainda, a coroação da "Rainha do Carnaval", eleita em concurso instituido pelo matutino "A Nação".

Noticias de Hollywood?

"O Cruzeiro" valoriza o flagrante photographico

Desde seu apparecimento, O CRUZEIRO, que foi intitulado "a revista dos arranha-céos", procurou sempre incentivar a arte photographica em todas as suas modalidades, dedicando especial attenção ao "instantaneo", que representa o caracteristico primordial da imprensa moderna, onde a rapidez impressionante deve imperar como elemento indispensavel de exito.

Um concurso de instantaneos, de grande successo em todo o Brasil, foi realizado em suas paginas, obtendo o comparecimento de mais de mil amadores, que remetteram cerca de dez mil provas — cifra nunca ultrapassada na imprensa diaria ou hebdomadaria do Brasil.

Dentro do mesmo sector, é um novo concurso que neste momento inicia, porém com ambito mais extenso, pois applica-se a todo e qualquer genero, desde que tenha o sentido especial da reportagem — com flagrantes vivos, opportunos, curiosos ou sensacionaes.

As bases para o "Concurso do flagrante photographico", para os mezes de fevereiro e março, são as seguintes:

1 — Fica instituido o "Concurso do flagrante photographico" relativo aos mezes de fevereiro e março de 1938.

2 — A redacção de O CRUZEIRO, á rua 13 de Maio, 33-35, 2º, receberá, até 28 de março, provas photographicas inéditas de qualquer genero, indistinctamente, de profissionaes ou amadores, destinadas á publicação.

3 — Cada prova deverá ser authenticada com a assignatura e residencia de seu autor, que se responsabilizará automaticamente por toda e qualquer reclamação ou acção de que a mesma possa ser objecto, sendo permittido o uso de um pseudonymo.

4 — A redacção de O CRUZEIRO, a seu criterio, publicará em secção especial as photographias julgadas interessantes, premiando, de accordo com o julgamento de uma commissão de technicos, cujos nomes opportunamente serão revelados, com 400$000, 200$ e 100$, as que se classificarem, respectivamente, em primeiro, segundo e terceiro logar.

5 — Não serão devolvidas, em nenhuma hypothese, as photographias enviadas.

Em março será aberto um concurso especial, com os mesmos premios, obedecendo a um thema carnavalesco.

VINHO PATY AMARGOSO

E' indicado com excellentes resultados nas perturbações do estomago e do intestino

O VINHO DE PATY AMARGOSO

é empregado, tambem, como aperitivo energico e como substituto — das aguas inglezas —

NO CARTAZ

RECREIO — 20 e 22 horas — "Cordão do Cattete".

OLYMPIA — 20 e 22 horas — "Periquitinho Verde".

Acaba de apparecer:
23 — Orfãos da Campanha. 24 — Crepusculo e fim
Helio Lobo, UM VARÃO DA REPUBLICA
(Fernando Lobo, a proclamação da Republica em Minas Geraes, sua consolidação no Rio de Janeiro). Brasiliana. Companhia Editora Nacional. E' um estudo historico, de actualidade.
Primeira parte — MINEIROS E FEDERAES
1 — As origens. 2 — Estudantes e doutores. 3 — Uma banda de advogados. 4 — Sonho e realidade. 5 — Juiz de Fóra e Ouro Preto. 6 — Dissidentes. 7 — A Constituinte em acção. 8 — Tres, vinte tres de novembro. 9 — Ministro Federal. 10 — Desfecho da discordia politica. 11 — União ou separação. 12 — Minas do Sul
Segunda parte — NA AURORA DO REGIMEN
13 — Floriano. 14 — Ronda da anarchia. 15 — Mello e Saldanha. 16 — As esquadras estrangeiras. 17 — Gomes Carneiro. 18 — Ministro da Ordem. 19 — Ainda Ruy e a liberdade. 20 — Construir, apesar de tudo. 21 — Antecedentes de uma renuncia. 22 — Adeus á politica

O Cruzeiro
a mais completa revista brasileira

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. Heitor Achilles — Tuberculose. Doenças broncho-pulmonares. Chefe Serviço Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saude Publica. Cons.: Av. Nilo Peçanha 155, 6º andar — Telephone 42-1671 — Esplanada do Castello — Res.: Lafayette, 114 — Telephone 27-1465.

Dr. Miguel Jogaib — [illegible]

Hernias — DR. JOSE NUNES MELLO [illegible]

Doenças dos velhos — [illegible] Ed. Gloria, Praça Floriano [illegible]

Dr. L. Lindenberg — da Assistencia Municipal. Analyses e Pesquizas. Diagnostico e tratamento por desensibilização das doenças anaphylacticas em geral (asthma, eczemas, urticaria, epilepsia, etc.) — R. Senador Dantas, 114, 5º andar, Apart. 552. Phones: De dia, 42-1833 e de noite 26-6614.

RAIOS X E PHYSIOTHERAPIA

Dr. Annibal Varges — Raios X e Electricidade Medica. Cura rapida, sem dôr e sem operação, dos corrimentos das senhoras, por processo de sua invenção, adoptado na Europa (galvano-diathermia). 7 de Setembro, 111-2º, 14 ás 18 horas. Tel. 22-1702.

Dr. Rubens Ferreira — Electro-therapia classica e moderna. Diagnostico e tratamento electrico das paralysias e algias (dôres) — Praça Floriano 55-3º and. Tel. 42-1342.

APP. DIGESTIVO

Prof. Renato Souza Lopes — DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSA — RAIO X — Obesidade, diabetes. Regimens dieteticos. Novos tratam. physicos (ondas curtas), etc. Rua S. José, 43 — Tel. 22-7222.

CLINICA DE CRIANÇAS

Dr. Hugo Fortes — Especialista em molestias de crianças. Tratamento especializado da asthma. Pratica em Berlim e Vienna. — Cons.: R. Alv. Alvim, 27, 10º and., sala 1.015. Ed. Rex. 2as., 4as. e 6as. feiras, ás 4 hs. — Tel. 22-2151. Res.: 27-1424.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO

Dr. Benjamin Albagli — Assist. Fac. Med. Univ. Brasil e Fac. Flum. Med. — Clinica Medica — Doenças da Nutrição e das Glandulas de Secreções internas. Obesidade, Magreza, Diabetes. Det. do Metabolismo Basal — Cons.: Edif. Rex, 100, salas 1002 e 1003 — Diariamente, de 15 1/2 ás 18 horas — Tels.: 42-2373 e 48-5625.

MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Nicolau Abalen — Clinica de doenças de Senhoras — Hemorrhagias — Corrimentos — Regras Perturbadas — Diagnostico de gravidez e Tratamento [illegible] R. José 115, 1º [illegible] Galerias [illegible] Tel. 22-2215 — [illegible]

Dr. Elias Grego — Chefe do Ambulatorio de Gynecologia do Hospital Gaffrée e Guinle — Clinica geral. Molestias de senhoras. Partos. Diathermia. Raios Ultra-Violeta e Infra-Vermelho — Cons.: P. Floriano, 55 (Edificio Gloria), salas 301 e 302. Tel. 22-7317 — Diariamente das 15 ás 18 horas. Residencia: R. Conde de Bomfim, 415 — Tel. 48-8318.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Argollo — Nervosos, Neurasthenia, Psychasthenia, Hysteria, Manias, Medos, Angustias, Ataques Obcecados, Vicios, Fraqueza Sexual. Psychanalyse. Hypnotismo. Electricidade. 306. [illegible] Gratis Consultas e Tratamentos Psychicos pelo Radio. Transmissora — 2as. e 6as. ás 6.15.

Dr. Côrtes de Barros — Especialista em doenças nervosas. Tratamento da syphilis nervosa. Malariotherapia. Insufflação transcerebral e outras applicações electricas — Rua da Assembléa, 115-2º — Te. 22-0130 e 27-8435.

Estados Nervosos — por Hypnotismo e Tratamento Medico Geral — Manias — Phobias — Impotencia — Dr. EDMUNDO HAAS — Director da Casa de Saude Dr. Abilio — 7 de Setembro, 94-2º, das 13 ás 19.

Prof. Martagão Gesteira — Doenças internas e nervosas de Crianças — R. Alcindo Guanabara, 17 (Ed. Reginas), 302-303. Cons.: das 16 ás 18 — Tels.: Cons. 22-6127. Res.: 26-6262.

Dr. Mathias Costa — Chefe de Clinica do Inst. de Neuro-Syphilis da Assist. a Psychopathas. Chefe do Serviço Neuro-Syphilis da Fundação Gaffrée-Guinle. Doenças nervosas e mentaes. Tratamento da Syphilis nervosa. Malariotherapia. Cons. R. Silva, 7, 3º [illegible] 22-3733. 2as., 4as. e sabbs. 12 ás 14 horas.

Prof. Dr. Bueno de Andrada — Docente de Clinica Psychiatrica da Faculdade de Medicina. Doenças Nervosas e mentaes. Obsessões, nervosismo, neurasthenias. Tratamento das Esquizophrenias (demencias precoces) pela insulina — methodo de Sakel. Malariotherapia e electrotherapia. Consultas, 2as., 4as. e 6as. feiras, das 1 em deante. Rua Alvaro Alvim, 24, 2º andar. Teleph. 42-1581.

PELLE E SYPHILIS

Dr. Agostinho da Cunha — Clinica medica — Syphilis — Doenças da Nutrição e da Pelle — (Obesidade, magreza, diabetes, estomago, figado, intestinos, rheumatismo, varizes, ulceras, eczemas, furunculos, espinhas, mycoses (frieiras) etc. — Ed. Nilomex, 4º s. 410. Te. 22-5154 e 42-1135, das 5 em deante.

VIAS URINARIAS

Dr. Spinosa Rothier — [illegible]

Dr. Rodolpho Josetti — [illegible]

Dr. Julio de Macedo — [illegible] MOLESTIAS VENEREAS — SYPHILIS — IMPOTENCIA [illegible]

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Dr. Georges da Silva — [illegible]

CIRURGIA

Raios X a domicilio — [illegible]

Dr. Aristides Leitão da Cunha — [illegible] do doente. Gratis aos pobres.

Dr. Hugo José Sportelli — [illegible]

DENTISTAS

Dr. Luiz Carlos — Medico e dentista. [illegible]

Dr. Rocha — [illegible] Rua Mem de Sá Filho, 31 [illegible]

DIVERSOS

Clinica Dr. Moura Brasil — MOLESTIAS DOS OLHOS — Dr. Moura Brasil do Amaral — R. Uruguayana, 25-1º, de 1 ás 6.

A CIGARRA
o melhor magazine brazileiro nos moldes americanos

OS FUZILEIROS NAVAES mantêm uma escola

O sr. G. Ambrust foi agradecer-lhes a cooperação com a Cruzada de Educação

O sr. Gustavo Ambrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, esteve pela manhã, no quartel dos Fuzileiros Navaes, afim de fazer uma visita de agradecimento pela iniciativa dos soldados daquella corporação mantendo uma escola em Braz de Pinna, para os analphabetos daquella localidade suburbana.

O director da Cruzada Nacional de Educação foi recebido no quartel pelo commandante e officiaes e praças, tendo o capitão de mar e guerra, Melchiades Portella Ferreira Alves mandado reunir o effectivo do corpo, pois o visitante desejava agradecer a todos pessoalmente.

O sr. Ambrust pronunciou então um discurso no qual depois de enaltecer a iniciativa dos Fuzileiros, disse que se encontrava bastante animado, pois podia contar com mais de 3.000 soldados brasileiros para a Cruzada de Educação.

GYZOFAL

Preparado ideal para hygiene intima das senhoras
REFRESCANTE
DESINFECTANTE
PRESERVATIVO

A RADIO TUPI
(O CACIQUE DO AR)
apresenta
QUARTO DE HORA SPORTIVO
Segundas, quartas e sextas
18.45 ás 19 horas
1280 Kl - PRG. 3 - 10 Klw

Uma revista? O CRUZEIRO

NERVOSOS

Benal assegura o dominio do homem sobre os seus nervos.

Benal acalma os nervos e regula a emoção

Benal é uma formula do professor de doenças nervosas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Distribuidores: Alves, Mendes & Cia. — Rio de Janeiro

Cine-Diario

COMMENTARIOS DA SEMANA

A chegada do "Normandie" fez muito chronista e muito reporter virar a cabeça...

Um celebre e conhecidissimo reporter de um importante vespertino, no dia seguinte, publicara importante declaração de Louis B. Mayer, achando o Rio uma cidade encantada e promettendo que a Metro viria filmar no Brasil.

Interessante em tudo isto é que quem chegou foi a esposa de Louis B. Mayer...

* * *

Outro vespertino noticiou que havia entrevistado a esposa de Mr. Metro-Goldwyn-Mayer...

* * *

Bernice Claire, aquella estrella dos films-revistas da Warner Brothers, esteve no Rio. Ella foi a unica estrella que conseguiu passar nesta capital sem a furia dos reporters.

* * *

Contam que um chronista de cinema foi entrevistar Harry Rapf, um dos grandes "executives" da Metro. Chegou cedo ao Copacabana, pois turistas parece que não dormem, aproveitando todo o tempo para conhecer isto e aquillo.

Quando Harry Rapf appareceu, o nosso collega ficou surpreso ao vel-o de mascara, com um nariz muito grande, começando justamente onde acaba o de Jimmy Durante. Conversaram muito tempo, mas quando chegou na hora da classica photographia, elle pediu respeitosamente ao "executive" da Metro que tirasse a mascara.

Imagine qual a sua surpresa ao verificar que Mr. Rapf não estava disfarçado! Feio assim, nem caracterização de Lon Chaney...

* * *

Miguel Tatto chegou de Hollywood e contou para nós as novidades. Entre outras, annunciou o casamento de Janet Gaynor com Tyronne Power. Soceguem as "fans" que isto não acontecerá. Janet é a maior "vamp" da terra do cinema. Que o digam Fredric March e outros astros famosos...

* * *

Os jornaes publicaram uma photographia muito interessante da R. K. O.-Radio, aqui no Rio, com todo o pessoal fazendo continencia. Publicidade de algum insecticida?

De Culver City

— NÃO ME DESTE APENAS AMOR. NAPOLEÃO BONAPARTE DESTE-ME VIDA... ERGUESTE-ME COM TUA INSPIRAÇÃO!

E' conhecido o calor com que Greta Garbo profére as palavras de suas personagens na téla. E' conhecida a paixão que Greta Garbo envolve em todas as inflexões de suas phrases. Como será maravilhosa, então, a vóz calida, carinhosa, da grande "estrella", nas palavras que dirige a Charles Boyer em "O Romance de Madame Walecka". Palavras como essas ahi ao alto, palavras que pertencem a um "instante" — só um "instante" do film soberbo que se approxima...

Os criticos estão escrevendo maravilhas sobre o trabalho da vienense Rose Stradner em "O Ultimo Gangster", o film que Edward G. Robinson fez para a Metro.

Houve um tempo em que parecia que Vienna só dava valsas...

Em "A Princeza de El Dorado", Jeanette Mac Donald canta o celeberrimo mas sempre apaixonante "Liebestraum".

— Cante o que quizer, Jeanette. Nova ou velha. Basta que seja sua a voz...

Em "Rosalie", Eleanor Powell faz um bailado sensacionalissimo sobre um tambor gigante sustentado por dezoito athletas...

Não James Steward não está entre os athletas...

Em "Maria Antonietta", John Barrymore está fazendo o papel de Luiz XV. Nesse caso, teremos Barrymore de salto alto, não?

Aprendam desde já este nome: Ilone Massey. Ella pertence a uma hungara lindissima, de voz tambem lindissima, que a Metro numa hora tambem lindissima, teve a idéa de collocar em "Rosalie", ao lado de Nelson Eddy e Eleanor Powell.

O film mais proximo de Robert Taylor será "Um Yankee em Oxford", que elle terminou na Inglaterra, ha pouco para a Metro. Após terminar esse film, Taylor fez uma viagem rapida pela Noruega, Suecia e Dinamarca.

Na Suecia foi um successo louco sua passagem. E agora Taylor está affirmando em Hollywood que quem disser que aquelles paizes são frios, merece um tiro...

O impagavel Budy Ebsen, aquelle sapateador compridão que ainda ha pouco vimos em "Broadway Melody 1938", é um dos elementos de "A Princeza de El Dorado".

PUBLICAÇÕES

SCENA MUDA — Está em circulação o n. 882 da revista "Scena Muda". A capa é uma photographia de Shirley Temple. Numerosas póses de artistas enchem as suas paginas, as quaes, como sempre, publicam resenha do enredo de films a serem exhibidos.

BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO — Recebemos o n. 120 do "Boletim Semanal" que a Associação Commercial do Rio de Janeiro publica, para melhor orientação dos seus socios.

O QUE HOLLYWOOD NOS INFORMA

Os ultimos "potins" da cidade do cinema

HOLLYWOOD, — Fevereiro — (H.) — (Por via aerea) — Jimmy Durante, o famoso comico do nariz de elephante, garante que não existe um só galã da téla que

Jimmy Durante

saiba fazer uma scena de amor.

Durante, depois de affirmar que ha dois annos Hollywood não tem um bom amante, declara:

"Todos os galãs fazem o amor de modo identico. Robert Taylor? Não serve para nada. Eu sim."

George Brent detem o record de viajar em aeroplanos. Quando terminou a fita "Jezebell", George

Joe E. Brown

ge foi de avião ao Mexico passar umas férias. Da capital mexicana regressou por avião a Los Angeles e agora irá a Nova York, tambem de avião, assistir a estréa de seu film Gold is Where You Find It".

Noticiario synthetico:

Joe E. Brown embarca para Washington onde foi convidado a comparecer á Casa Branca.

Joan Blondell mostra a todo o mundo a photographia de seu filho.

Mary Astor, faz compras no centro de Los Angeles, assediada por duzentas pessoas que solicitam autographos.

Jack Holt é encontrado diariamente vestido com um vistoso uniforme de aviador que usa em sua nova fita.

O ultimo "potin":

"E' possivel que Faruk, o joven rei do Egypto, consinta satisfazer os desejos de sua tambem joven e bella esposa, e faça uma viagem de lua de mel a Hollywood. Esta é a opinião de Les-

George Brent

ter Matthews, actor inglez, que conheceu o soberano egypcio no Cairo ha alguns annos. O sr. Matthews acaba de receber uma carta, assignada por Ben Kouddeh, proprietario do "Royal Theatre" de Cairo, na qual diz que a Rainha tem grandes desejos de ir a Hollywood.

Cinelandia na Tela

S. LUIZ — "Ahi vem o amor" — Alice Fay e Don Ameche.

OPERA — "Entre duas mulheres" — Maureen O'Sullivan e Franchot Tone.

PLAZA — "Melodia para dois" — Patricia Ellis e James Melton.

METRO — "O mundo ensinou-me a matar" — Gladys George e Spencer Tracy.

PALACIO — "Amores mal parados" — Ann Sothern e Burgess Meredith.

REX — "Tratantes atarantados" — Dorothy Moore e Gordon Jones.

ODEON — "Captiva e captivante" — Joan Fontaine e Fred Astaire.

IMPERIO — "Radio Bar" — Gloria Guzman e Alberto Vila.

GLORIA — "Cignos á moderna" — Shirley Deane e Dixie Dunbar.

PATHE' PALACE — "Astucia contra a força" — Nan Grey e Robert Wilcox.

Convocados os auxiliares academicos da Assistencia

Os auxiliares academicos da Assistencia Municipal foram convocados para se reunirem amanhã, ás 14 horas, no gabinete do director do Hospital de Prompto Soccorro.

O caso Geo Omori é de difficil illação diagnostica

Admittida, pelo professor Neves Manta, uma possivel auto-intoxicação

O sr. Neves Manta, quando discorria sobre o assumpto

O campeão japonez no seu leito no hospital

A proposito da estranha molestia que tão inesperadamente acamou o popular lutador japonez Geo Omori, cujo estado de saude, bastante melindroso, tem provocado vivas apprehensões nos nossos meios sportivos, julgámos opportuno ouvir a palavra do sr. Neves Manta, conhecido psychiatra e autor de varios e importantes trabalhos scientificos.

AFASTADA A POSSIBILIDADE DE INFLUENCIA SYPHILITICA

Recebendo-nos no seu consultorio e inteirado do objectivo da nossa visita, o professor Neves Manta principiou:

— Apresenta-se-nos difficilimo, em virtude da falta de informes exactos, um diagnostico preciso para Geo Omori. Pondo-se de lado, porém, a idéa da influencia immediata da syphilis, levando-se em conta os resultados negativos a que chegaram os meus collegas de Bello Horizonte, com as reacções liquorosas e outras, as quaes serviriam para identificar quaesquer manifestações metaluéticas — o caso de Geo Omori surge-nos, por isso mesmo, confuso, nebuloso e de difficilima illação diagnostica. Certos commocionados medulares podem apresentar cortejo symptomatico, bem semelhante ao do lutador japonez. Choques imprevistos e brutaes, muita vez, atiram na loucura individuos em estado de verdadeira sideração.

Além disso, certa forma da schizofrenia caracterisa-se até pelo torpor profundo, abulia absoluta, indifferença total — tudo isso summariado num authentico estado cataleptico.

As situações confusionaes profundas tambem se identificam por uma symptomatologia bastante theatral, como a obnubilação, o relaxamento de determinados reflexos, coma, etc. Aonde se poderia encaixar, com precisão, o lutador nipponico?"

E' PROVAVEL TENHA HAVIDO UMA INTOXICAÇÃO

— "Ora, não ha confusão mental sem que haja auto-intoxicação ou hetero-intoxicação.

Apesar de sua apparente robustez physica, não seria possivel ainda, que Geo Omori soffresse de alguma enfermidade grave?

Admittindo-se essa hypothese, o seu estado actual póde ser encarado como consequencia de um desequilibrio organico e funccional, implicando numa auto-intoxicação"

E, despedindo-se o sr. Neves Manta accrescenta: "Convem salientar, todavia que tudo quanto ficou dito acima não passa de rapido commentario de um psychiatra que tem conhecimento do caso, apenas, através o noticiario dos jornaes.

Como o sr. sabe, não póde o clinico pronunciar um diagnostico exacto e infallivel, senão depois de cuidadoso exame no enfermo."

ACÇÃO OFFICIAL PELA SAUDE DO POVO

Em varios Estados, os sanitaristas federaes cooperam nos serviços locaes

O funccionamento systematico de um serviço nacional de preservação e defesa á saude do povo está sendo disposto pelo Ministerio da Educação através do seu Departamento Nacional de Saude Publica, sob a competente direcção do dr. Barros Barreto.

Com a creação de delegacias federaes de Saude, que serão em numero de oito em todo o territorio nacional, e agindo em cooperação com os respectivos departamentos estaduaes, afóra os serviços que em varios pontos já a União emprehende e dirige, ter-se-á effectivada uma organização capaz de produzir acção intensiva e de resultados fecundos.

Varios Estados como os do Amazonas, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe, Estado do Rio, Paraná, Santa Catharina e Matto Grosso, tiveram seus serviços de reorganização elaborados por especialistas federaes, muitos destes estabelecendo-se em varios Estados para ahi collaborarem nos trabalhos respectivos. Em tres Estados, Ceará, Estado do Rio e Santa Catharina, os orgãos administrativos de saude serão dirigidos por technicos federaes, e na Parahyba é um medico diplomado pelo curso de Saude Publica quem está á testa dos serviços locaes.

Para attender aos pedidos que vêm continuamente dos Estados, o D. N. S. P. organizou projectos padrões para diversas lotações e conformidade com as necessidades locaes, para hospitaes geraes, sanatorios preventivos, maternidades e centros de puericultura.

Neste momento medicos leprologistas do quadro federal actuam no Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, Matto Grosso e Goyaz, na solução do problema dos atacados pelo mal de Hansen. Organizando e dirigindo corpos de visitadoras em nove Estados se encontram enfermeiras da Saude Publica.

Observa-se uma concordancia geral de esforços, um enthusiasmo crescente de cooperação, o que permitte considerar-se a existencia de uma orientação uniforme dos serviços sanitarios em toda amplitude do territorio brasileiro, que assim se apparelha para substituir o titulo "o Brasil é um vasto hospital", por — "o Brasil é um vasto campo de actividade scientifica no amparo da saude do povo".

Constitue accumulação ser professor nos cursos fundamental e complementar

O ministro da Educação, recebeu do director do Lyceu Alagoano, uma consulta sobre a possibilidade de professores do curso fundamental do mesmo Lyceu leccionarem no curso complementar, percebendo gratificação e mediante designação.

O ministro da Educação exarou o seguinte despacho, contrario á suggestão da consulta:

O curso complementar é composto de um certo numero de cadeiras, do mesmo modo que o curso fundamental. Se, dentro do curso fundamental, um professor não póde exercer duas cadeiras, da mesma forma não o poderá fazer só pelo facto de estarem as cadeiras no curso complementar."

Livros encadernados com peixe!

BERLIM — Fevereiro — (Especial para o DIARIO DA NOITE) — Os scientistas não descansam á procura de materias primas para a industria. Esse labor constante tem dado os maiores e melhores resultados.

Ainda agora, acaba de ser descoberto que os peixes não servem sómente para a alimentação. Fornecem ainda, varias materias primas para fins industriaes.

Uma interessante exhibição em Berlim mostrou essa descoberta dos scientistas. Os peixes fornecem um pergaminho muito resistente denominado "martini", que serve para encadernação de livros, sobretudos e paletós de couro de peixe, além da lã extraida da sua albuminia.

IMPORTANTE RÊDE DE CANAES

Muita gente ignora existir no rim humano cerca de dez milhões de pequenos canaes finissimos e cujo comprimento em geral não passa de 3 centimetros.

E que complicações nos póde trazer no organismo a obstrucção de uma parte desses importantes canaes filtradores do sangue!

Trabalhando incessantemente, os rins das pessoas sadias devem extrair por dia cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materia corante e detrictos cellulares. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins se acham obstruidos por venenos. Isso é séria ameaça á saude. O paciente começa a sentir dores lombares, sciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos ou nos pés, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

E' necessario cuidar dos rins, descarregando-os e purgando-os de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins enfraquecidos por excesso de trabalho não ha como as PILULAS DE FOSTER, remedio aconselhado por uma longa experiencia de varias gerações.

DUELO DE MORTE por causa de duas crianças

Dois homens em tremenda luta — Falleceu um dos contendores

PORTO ALEGRE, 18 (Summular) — A rua do Livramento, no Parthenon, foi theatro, pela manhã de hontem, de violenta scena de sangue.

Dois homens, armados de afiados punhaes, atracaram-se em plena rua em movimento, resultando um delles, mais ligeiro e mais habil na luta, ter desfechado certeira e fulminante estocada no coração do outro, matando-o.

OS PROTAGONISTAS — MOTIVOS FUTEIS

Os dois homens que lutaram pela manhã de hontem, na rua do Livramento, são — Otto Troetchel, residente na casa n. 560 desta rua, e empregado da Companhia Carris, e seu vizinho, o açougueiro Antonio José Moreira Sobrinho, de côr branca, com 46 annos de idade, casado, estabelecido no predio n. 526, sendo este ultimo a victima da lamentavel occorrencia que, a julgar pelas declarações prestadas na policia por testemunhas, foi motivada por questões insignificantes de duas crianças, filhas dos dois homens, pois — accrescentam — ambos são pessoas que só se occupavam unicamente com o trabalho e viviam honestamente com suas familias.

OSMAR E CARLOS

Aconteceu, porém, que o açougueiro Antonio José tem um filho muito irrequieto, chamado Osmar. Não obstante as reprimendas constantes que recebia do pae, o pequeno vivia constantemente ás turras com outros garotos da vizinhança, dentre os quaes Carlos, filho de Otto.

Sabbado ultimo, o pequeno Otto foi aggredido a pedradas, pelo outro, resultando dahi uma séria desavença entre os paes offendidos.

Quando Otto chegou, á tarde, do trabalho, foi scientificado pela esposa do occorrido, e, indignado, tratou de tirar o caso a limpo.

DISCUSSÃO E FACADAS

Dirigindo-se á casa do vizinho, para tomar satisfações, Otto foi recebido muito mal, originando-se terrivel discussão, que terminou em luta.

Os homens, armados de punhaes, ameaçavam-se de morte, sendo que, no decorrer da peleja, Antonio José, o açougueiro, desferiu profundo golpe no coração de Otto, matando-o.

O facto foi presenciado por diversas pessoas, que affirmam ter o açougueiro, percebendo a extensão do crime, saido ás pressas do local e, tomando a Estrada de MattoGrosso, dizia:

— Vou me entregar na 2ª delegacia.

A policia abriu inquerito a respeito do facto.

Tudo indica que a pacificação aquatica será feita esta semana

Louzada bateu o record brasileiro nos 200 ms. de peito

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

Na vespera da pacificação aquatica

A facção especializada apresenta á entidade ecletica sua proposta — Os presidentes dos clubs da Federação Aquatica do Rio de Janeiro reunem-se hoje e a Federação Paulista decidirá da scisão aquatica

OS paredros dos clubs pertencentes ás entidades especializadas de remo e natação, estiveram hontem reunidos para estudar a proposta de pacificação apresentada pela entidade de reconhecimento internacional.

Foi, nesta reunião, elaborada uma contra-proposta, cujo portador, sr. Antenor Coelho, ex-secretario do Flamengo, a fez chegar, hontem mesmo, ás mãos do sr. Claudino Victor, "leader" dos clubs da F. A. R. J.

A entrega foi feita na piscina do Guanabara, realizando-se depois, no salão daquelle club, uma reunião dos srs. Claudino Victor, Nelson Mellement e dr. Luiz Couto, pela Federação Aquatica, e dr. Antenor Coelho, Raul Gonçalves, presidente do Flamengo, e Nelio Gentil de Lima, dos especializados, havendo troca de idéas, em caracter particular, sobre a pacificação aquatica.

Pelo ambiente da reunião, o reporter verificou haver a melhor boa vontade para a liquidação do malfadado dissidio.

Por um esforço de reportagem DIARIO DA NOITE soube que, para hoje á tarde, está marcada uma reunião de todos os presidentes dos clubs da entidade ecletica, afim de ser resolvida em definitivo a paz aquatica.

Soube ainda a reportagem do DIARIO DA NOITE que da contra-proposta das especializadas consta uma modificação nos Conselhos Nacionaes da C. B. D., uma vez que os mesmos acceitem a filiação directa.

A pacificação, pelo que se diz, depende unicamente da palavra da Federação Paulista de Natação, em modificar o item de filiação nas Federações Brasileiras.

O C. R. Icarahy venceu o Torneio Infantil de Natação

Wilson Louzada superou a marca nacional dos 200 metros de Peito e Waldyr Espirito Santo bateu um record de classe — Outras notas

A Federação Aquatica, realizou na tarde de hontem, no tanque guanabarino, o Torneio Infantil de Natação, que é o quarto da respectiva temporada.

O certamen da "guryzada" de reconhecimento internacional decorreu brilhante e bastante animado, comparecendo desta vez, quasi todos os amadores inscriptos.

Além das provas do Torneio Infantil, foram realizadas sete provas para os amadores indicados de representar a F. A. R. J., no Campeonato Brasileiro.

O Torneio Infantil de Natação, foi ganho devido algo facil pela representação do C. R. Icarahy. A victoria foi brilhante e veiu demonstrar que o antigo leader da aquatica carioca, está preparando uma boa turma de aquaticos campeões.

O triumpho que vem de obter, representa em devido, o apuro do sargento-monitor Hidiberto Cavalcante, que desde novembro ultimo, vem preparando os amadores do club do dr. Claudino Victor.

A nota mais importante da tarde de hontem, foi registrada pelo campeão Wilson Louzada, do Natação que superou a marca nacional de 3'1"0 de Harry Forsel, de São Paulo metros na do de peito.

Louzada fez o percurso em 2'59"8 que representa quatro segundos menos para primeira d ovinte e cinco minutos. Waldyr Victor Epirito Santo, do Icarahy, bateu o proprio record nos 50 metros de peito, para Meninos de Primeira Categoria com 41"0.

As provas disputadas deram estes resultados:

50 livre — Mosquito — 1º Jorge Taylor (I) 39"1 e 2º Helio Mesquita (I) 39".2.

50 de costas — Meninos — 1º Alberto Tayem (I) 45",2 e 2º Mario Andrade (I) 46".8.

100 livre — Meninos — 1º Luiz Novaes (I) 1'20".4 e 2º Raymundo Pinto Filho (a) 1'27".

50 de peito — Meninos — 1º Waldyr Victor (I) 41",0 (Record) e 2º Alcindo Leipziger (I) 42",2.

50 de peito — Meninos — 1º Marina (a) 52".9 e 2º Joanna Colbert (I) 58",6.

50 de costas — Meninas — 1º. Alzira Silva (I.), 54".2 e 2º. Nilse Machado (I.) 57".

200 livre — Homens — 1º José Tavares (G.), 1'4" e 2º. Arthur Cunha (G.) 1'66".8.

100 de costas — Moças — 1º. Isa Alves Silva (G.) 1'28",9 e 2º. Therezinha Araujo (G.) 1'39".6.

200 de peito — Homens — 1º. Wilson Louzada (L.), 2'59".8 (record) e 2º. José Teixeira Arantes (I.). 3'12".8.

200 de peito — Moças — 1º. Georgina Belem, 3'30".

50 de costas — Mosquitos — 1º. Helio Mesquita (I.) 50" e 2º. Eduardo Alijo (G.). 50".2.

50 livre — Meninos — 1º. Raymundo Pinto Filho (G.), 37" e 2º. Mauro Andrade (I.), 37",4.

100 de costas — Meninos — 1º. Alberto Taylor (I.), 1'43".6 e 2º. Luiz Novaes (I.), 1'47".

100 de peitos — Meninos — 1º. Waldyr Victor (I.), 1'32".5 e 2º. Alcindo Leippzir (I.), 1'36".4.

50 livre — Meninas — 1º. Georgina Fayad (G.). 42".5 e 2º. Sizlene Silva (I.), 48".4.

100 peito — Principiantes — 1º. Helio Vieira (S. C.), 1'32"1 e 2º. Severo Vieira (L.), 1'36".

100 livre — Principiantes — 1º. Raul Lacerda (G.). 1'13" e 2º. Osorio Lima (S. C.), 1'17".2.

400 livre — Homens — 1º. Helio Godoy Tavares (G.) 5'46".5.

100 livre — Moças — 1º. Isa Alves da Silva (G.). 1'18" e 2º. Maria Rinaldi (G.), 1'22".1.

100 costas — Homens — 1º. Antonio Bulhões Natal Filho (G.), 1'18".2.

50 de peito — Mosquitos — 1º. Manfredo Leipziger (L.), 48".8 e 2º. Kyrso Victor (L.), 53".

FOOTBALL E CARNAVAL

A manhã de hontem no Vasco da Gama

A turma do Vasco que, annualmente, realiza um jogo de football á fantasia, voltou a manter a tradição, levando a effeito um encontro de caracter verdadeiramente "sensacional", o qual não terminou em grosso sarilho por ter o mestre cuca invadido o campo com a panella da feijoada, como que a fazer sentir que os que brigassem perderiam a opportunidade de "boiar"...

Deante do "argumento" apresentado, os animos serenaram no momento exacto em que o Bolão procurava conquistar o 25º goal do seu "bando" aproveitando a saia rodada que vestira e sob a qual escondera a pelota.

O juiz, o Armando de Oliveira, que actuava de costas para o campo e discutindo com a assistencia a todo momento, affirmou que o Bolão não praticára nenhuma falta e no instante em tudo parecia ir degenerar em conflicto a feijoada salvou a situação...

A partida realizada não chegou a despertar grande interesse dado o aparato kddim aen

O score não deve admirar, pois os jogadores aproveitando a permanente ristracção do juiz faziam tremendos arremessos com as mãos para os goals, os quaes redundavam em pontos certos.

O Milton estava admiravelmente caracterizado de Rei Momo e o Wanderley ficou muito bem no papel de D. Quixote.

A dansarina mais interessante era o Welfare e a garota mais rebelde o Armando de Oliveira, que actuou assim mesmo.

Depois do jogo o "mastigo" foi feio e forte, gosando os que compareceram no Vasco uma excellente manhã.

E' possivel, deante dos conhecimentos technicos demonstrados ao fazer differentes efficientissimas modificações no team, que o Teixeira de Lemos venha a ser convidado para technico dos cruzmaltinos.

Não endossamos a noticia, mas era o que se dizia nas rodas chegadas á direcção technica, que ainda não encontrou remedio para cabeça inchada...

P R G 3 - RADIO TUPI

Programma para amanhã

As 11.30 horas — Bairros e suburbios em revista.
As 12.30 horas — Programma "Informal", de musica americana, com Paul Whiteman e sua orchestra e Tommy Dorsey.
As [illegible] horas — Quarto de hora de musica popular com Jorge Fernandes, Olga Pragner Coelho e o tenor Pedro Vargas.
As [illegible] horas — Programma "A [illegible] do Carnaval de 1938".
As 16.30 horas — "Anthologia Sonora da P.R.G.3", com o pianista [illegible], Heinrich Schlusnus, Orchestra Philarmonica de Londres e o Côro dos Meninos Cantores de Vienna.
As 17.30 horas — "Hora do Guri", com o Capitão Furtado, Lacy Martins e o Primo Barcellos.
As 18.30 horas — Quarto de hora de musica americana com Fats Waller e Mac Donough.
As 18.45 horas — Quarto de hora sportivo.

PROGRAMMA DE STUDIO

As 19.00 horas — Bolsa do Café.
As 19.00 horas — Musica popular com Fernando Alvarez.
As 19.15 horas — Musica pelo Conjunto Regional de Benedicto Lacerda.
As 19.30 horas — Bando da Lua no Carnaval.
As 19.45 horas — Programma "Casino Icarahy", com Carmen Barbosa.
As 20.00 horas — "Hora do Brasil".
As 21.00 horas — Programma "Apollo" com Déo Maia e o Grande [illegible].
As 21 [illegible] horas — Musica de dansa pela Orchestra de Romeu Silva.
As 21 [illegible] horas — Musica popular com Albertinho Fortuna.
As [illegible] horas — Boletim Commercial e Financeiro. 2ª edição do "Jornal Falado".
As 22 [illegible] horas — Programma "Sirvo-me da Electricidade".
As 22 [illegible] horas — Programma "Antonio [illegible]" com o Bando da Lua.
As 22.45 horas — Musica de carnaval com Albertinho Fortuna.
As [illegible] horas — Edição final do [illegible].
As [illegible] horas — Irradiação do [illegible] do Casino da Urca.
As [illegible] horas — Boa-noite. Até logo...

O "bal-masqué" da revista "Mundo Bancario"

A revista "Mundo Bancario" promove a sua festa de carnaval no ponto preferido pelos turistas — conforto, elegancia, e temperatura agradavel... Hotel Tijuca.

A decoração, illuminação e orchestra foram caprichosamente escolhidas para o completo successo da monumental noite. Convites e mesas na gerencia do hotel e na Associação Athletica Banco do Brasil. Das 19 ás 22 horas — Traje passeio ou fantasia.

Achados e perdidos

Encontram-se nesta redacção, a disposição dos donos, uma carteira de senhora e um embrulho com um vestido de ramagens, achados no Largo do Tanque, em Jacarépaguá; a carteira profissional de Manoel Francisco de Oliveira, achada na via publica; uma chave pequena, encontrada na rua Cururu', e a carteira de identidade do Collegio Sylvio Leite, pertencente á Neuza G. Baptista.

NA LIGA DE SPORTS DA PENHA

Os resultados dos jogos de hontem

A Liga de Sports da Penha, fez realizar hontem tres partidas em continuação ao campeonato da mesma.

OS JOGOS

No campo do Penha Circular foi realizado o jogo do club local e o Independentes, vencendo o primeiro pelo score de 1x0, nos primeiros teams e 5x2 nos segundos.

UNIÃO X MARAVILHA

Neste encontro saiu victorioso o União por 1x0 nos primeiros e nos segundos venceu o Maravilha por 4x2.

PENHA X FORTALEZA

Neste encontro verificou-se um empate de 3x3 nos primeiro e nos segundos teams venceu o Penha pelo elevado score de 5x2.

CLAUDIONOR PACHECO VENCEU

Resultado das provas motocyclisticas de hontem

Teve logar hontem, na Lagoa, a prova motocyclistica promovida pelo Moto Club do Brasil.

O emocionante sport conta com grande numero de adeptos e isso ficou evidenciado com o numeroso publico que compareceu para assistir á competição.

A prova em que se concentravam todas as attenções foi a de força livre, não só pelo valor dos motocyclistas que nella participavam como tambem pelo facto de ser apresentada para essa prova uma machina allemã de grande poder e que deve ser enviada para a Allemanha, immediatamente uma vez que veio para experiencia. Pilotando essa machina Manoel Lucena que cumpriu boa performance tendo perdido para Claudionor pela differença de 10 segundos, por ter soffrido duas quedas, felizmente sem graves consequencias que lhe fizeram perder cerca de um minuto.

A machina pilotada por Lucena é excellente e, não fosse a infelicidade do piloto certamente teria conquistado o primeiro logar.

As provas secundarias tiveram igualmente desenrolar renhido verificando-se os seguintes resultados:

1ª prova — 6cc. 30 kilometros — João Debellini, (D. K. V.), 18'45"4/5 2º Manoel Simões Lucena, (Hardy); 18' 50" 2/5 e 3º Manoel Cardoso, (D. K. V.)

2ª prova — 200 cc. — 30 kms. — 1º José Hilfredo Cearla, (Zundupp), 24' 26" 4/5; 2º João Davilli (D. K. V.), 24' 32" 4/5; 3º João Martins Cunha, (Victoria).

3ª prova — Força livre — 80 kms. 1º Claudionor Pacheco da Silva, (Harley), 50'50" 2/5; 2º Manoel Simões Lucena (Zundapp), 51' 01 4/5; 3º Daniel de Carvalho (Harley), 55' 10" 2/5.

BENITEZ CACERES

TELEGRAPHOU AO PRESIDENTE DO FLAMENGO

Como se sabe, Benitez Cáceres, o excellente center-forward que aqui esteve com o team do Libertad, aceitou a proposta do Flamengo para ingressar em suas fileiras. Ante-hontem seguiu elle com a delegação paraguaya para a Paulicéa, onde se desobrigará do compromisso assumido, jogando os restantes matches da excursão. No entanto, querendo sair bem do seu actual club, o grande "artilheiro" enviou hontem ao presidente do rubro-negro, sportman Raul Gonçalves, um telegramma nos seguintes termos: "Presidente do Club de Regatas do Flamengo, sr. Raul Gonçalves. — Rio — Espero urgente sua visita esta afim arranjar contracto e conseguir transferencia Libertad. — Saudações. — Benitez Cáceres".

Ainda o caso dos integralistas em Petropolis

Proseguem activamente as diligencias — O chefe de Policia e o 3º delegado auxiliar na cidade serrana — Estrangeiros exercendo espionagem — Outras notas

PETROPOLIS, 21 (Do correspondente) — O delegado Annar Farah prosegue suas diligencias em torno das actividades dos integralistas nesta cidade, já tendo effectuado, além das que já noticiámos, novas prisões em varios pontos onde existiam nucleos da extincta Acção Integralista Brasileira, sendo auxiliado no seu trabalho pelos investigadores Rivadavia Reis, Matheus Lagreca, Adroaldo Dutra e Ary Mascarenhas. A policia está á procura de varios elementos daquelle extincto partido que, após a apprehensão de material bellico levada a effeito no posto do D. N. C., no Alto da Serra, se evadiram. Entre elles figuram Raymundo Padilha, funccionario do Banco do Brasil, chefe provincial, e Alberto Cathiard, chefe da Policia Integralista.

NESTA CIDADE O 3º DELEGADO AUXILIAR

O dr. José Picorelli, 3º delegado auxiliar, esteve nesta cidade durante dois dias, afim de tomar conhecimento, pessoalmente, das diligencias policiaes que estão sendo mandadas proceder pelo delegado Annar Farah.

COMPROMETTIDOS OS CHEFES

Nos depoimentos prestados em cartorio, a maioria dos detidos fazem accusações aos chefes Rodolpho Figueira de Mello e Raymundo Padilha. Ouvido pela policia, declarou José Antonio Soares que, chefe do nucleo de Itaipava, 3º districto, que ainda depois do advento do Estado Novo e consequente extincção dos partidos politicos leccionava nos adeptos do integralismo, por ordem do chefe Figueira de Mello, o cathecismo integralista.

MAIS PRISÕES

De quinta para sexta-feira, as autoridades effectuaram a prisão de cerca de 18 integralistas. Depois de interrogados pelo delegado Anuar Farah, foram postos em liberdade, visto ficar apurado não terem elles ligações directas com os ultimos acontecimentos.

ELEMENTOS ESTRANGEIROS NO INTEGRALISMO

O delegado Farah conseguiu reunir uma série de cadernetas e fichas de elementos estrangeiros pertencents aos nuclos desta cidade. Entre os estrangeiros figura o syrio José Zaiden, inscripto sob numero 618, que pertencia ao corpo de espionagem da policia integralista.

SEVERAMENTE PUNIDOS OS CULPADOS

O sr. Antonio Roussoulières, chefe de Policia do Estado do Rio, falando ao representante do DIARIO DA NOITE, declarou que ha culpados dentre os detidos que estão recolhidos á Casa de Detenção, em Nictheroy, e que os mesmos serão punidos de accordo com a Lei de Segurança.

Declarou ainda o chefe de Policia que logo que fique apurada a não culpabilidade de alguns detidos, serão elles postos em liberdade.

LUTA TREMENDA

POR CAUSA DE UMA MULHER

O guarda-municipal esbordoou o rival em cima da Ponte de Madureira — Ferido a bala um transeunte — Presos e conduzidos ao 24º districto

São decorridos alguns mezes que o guarda da Policia Municipal, 1448 Hugo Faria Torres, brigou com sua companheira Maria de tal, por incompatibilidade de genio. Cada qual tomou seu destino depois de uma jura de não mais se reconciliarem. E, sempre que possivel era um evitava o outro.

DE AMORES EM CIMA DA PONTE

Hontem, quando o guarda 1448 passava pela ponte de Madureira encontrou sua ex-companheira conversando animadamente com Vicente Seda, residente á rua João Vicente n. 293.

Logo que Maria viu o seu excompaheiro, calculou que algo de ruim iria acontecer.

E não errou.

ESBORDOADO

Mal Hugo Faria Torres viu sua ex-Maria conversando com Vicente, para elle avançou cheio de raiva, a esbordoal-o, valentemente. E sem piedade, foi como louco, dando pancada a torto e a direito.

REACÇÃO E LUTA CORPORAL

Vicente, ao contrario do que esperava Hugo, reagiu. E em cima da ponte se travou violenta luta, cada qual disposto a não se deixar derrotar deante da mulher pela qual os dois se defrontavam tão bravamente.

Os dois homens pareciam duas feras, tal o odio de que estavam possuidos.

FERIDO UM TRANSEUNTE

Aconteceu, porém, que a arma do guarda caiu e disparou, indo o tiro attingir o transeunte Antonio Francisco Neves, branco, de 28 annos de idade, funccionario municipal, residente na casa n. 30, da rua Maria de Freitas.

A bala alcançou o funccionario municipal, no braço direito, produzindo-lhe fractura exposta. O ferido foi medicado na Assistencia do Meyer, sendo depois removido para a Casa de Saude Pedro Ernesto, onde ficou internado.

PRESOS

Pelo local passava o sargento da Policia Municipal Juvenal Fernandes da Camara que prendeu os dois brigões em flagrante os apresentou ao commissario Sá Peixoto, de dia ao 24º districto policial onde foram autuados.

A reunião de hontem no Hippodromo da Gavea

A auspiciosa estréa de Bell Kiss na eliminatoria para productos da nova geração — Queni e Bramador foram os vencedores do "handicap" de meio fundo

Com a presença de numeroso publico, apesar do forte calor que se fez sentir, foi hontem realizada no Hippodromo da Gavea a 13ª reunião da temporada do corrente anno.

A estréa dos productos nacionaes de dois annos foi o motivo principal do programma e quando os tres animaes concurrentes foram á pista, o predominio de Miragaio nas apostas era apreciavel pois seu rateio seria apenas de 11$600. Bell Kiss era ainda supplantada nas apostas pelo Muzambinho. Annullada a primeira tentativa, o "starter" afinal apanhou bom instante largando Bell Kiss na principal posição seguida de Miragaio e Muzambinho.

Na curva para a grande recta, a filha de Taciturno augmentou a distancia que a separava dos dois potros completando o percurso com muita facilidade.

Na meta, a differença verificada foi de dois corpos, emquanto Miragaio derrotava Muzambinho por corpo livre.

Estréa, assim, auspiciosamente, a turma de potros de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro, que presente á reunião teve opportunidade de receber os cumprimentos de seus amigos e admiradores.

Bell Kiss teve a direcção de Geraldo Costa.

Bem dirigida pelo jockey Geraldo Costa Brincadeira, conseguiu, afinal, deixar a classe de perdedora derrotando Ursulina nos ultimos metros, quando a filha de Ursula era acclamada a vencedora.

Sugador (Pedro Gusso) foi o vencedor da 3ª Carreira. O filho de Tomy derrotou nos ultimos metros Patuska que fizera o "train". Lucky Strike foi o vencedor da 4ª carreira. O filho de Liette bem dirigido pelo jockey Luiz Leighton derrotou Mango e Finis Dreno, após soffrer embaraços na grande curva. Diga-se de passagem que o bridão chileno conduziu o vencedor de modo a merecer applausos.

Não gostou o publico da carreira produzida pelo cavallo Oblique terminou o percurso a cerca de 100 metros dos demais concurrentes.

Iapó (J. Canales), laureou-se na prova seguinte derrotando Murmurio e Mandesir. O filho de Cascabelito venceu facil, não se apercebendo das investidas de Murmurio que no final corria muito.

Quarahim (A. Molina) foi a vencedora da 6ª carreira [illegible] Maybe e Galopador e [illegible] a anterior "performance".

Queni (Walter Cunha) [illegible] "performance" muito differente da anterior, foi o vencedor da [illegible] carreira derrotando Tapirapé e [illegible] Star.

Os commentarios [illegible] bre a anterior carreira [illegible] Macon.

A prova de [illegible] como vencedor o cavallo [illegible] dirigido pelo jockey Julio [illegible]. O filho de Brazal foi [illegible] pelo Lobo até a derrotal-o por [illegible] corpos livres.

Salpetre foi retirado [illegible] por ter mancado.

MOVIMENTO TECHNICO

1ª CARREIRA — Premio [illegible] — 800 metros — [illegible] Vencedor: Bell Kiss [illegible] Paulo, Taciturno em [illegible] sra. M. L. Silva Oliveira [illegible] Geraldo Costa. 2º — [illegible] Molina, 54 kilos. 3º — [illegible] H. Herrera, 54. Não correu [illegible] Rateio: 34$100; dupla [illegible] cés: não houve. Tempo [illegible] Apostas: 6:150$000. Differenças [illegible] corpo e um corpo. Tratador [illegible] rico de Azevedo.

2ª CARREIRA — Premio [illegible] — 1.400 metros — [illegible] 1:200$ e 600$000. Brincadeira, femea, castanha, 3 annos, [illegible] por Greek Idol em Yoruba [illegible] polio Constantino Pinto [illegible] kilos, Geraldo Costa. 2 — [illegible] A. Molina, 53. 3º — [illegible] H. Herrera, 53. Tempo: 91" 4/5. [illegible] cedor 49$600; dupla [illegible] placés: 9 — 21$100; 6 [illegible] 30$500. Differenças: meio [illegible] um corpo. Movimento do pareo: 21:140$000. Tratador: Waldemar [illegible] ta.

3ª CARREIRA — Premio "[illegible]" — Sugador, masculino, zaino [illegible] nos, São Paulo, por Tomy II em [illegible] ganette, do sr. João Borges [illegible] 53 kilos, Pedro Gusso Filho. 2 — Patuska, J. Canales, 53 kilos. 3 — Quilate, H. Herrera, 55 kilos. Tempo: 104". Rateios: vencedor, 41$ [illegible] dupla (35) 135$900; placés: 3, 21 [illegible] e 6, 31$500. Differenças: um corpo [illegible] dois corpos. Movimento do pareo [illegible] 28:580$000. Tratador: João [illegible] Ribeiro.

4ª carreira — Premio "[illegible]" — 1.600 metros — 4:[illegible] e 400$000 — Lucky Strike, masculino, castanho, 4 annos, São Paulo [illegible] Sin Rumbo em Liette, do sr. [illegible] de Paula Machado, 50 kilos, Luiz [illegible] ton. 2º, Mango, W. Cunha [illegible] 3º, Finis Dreno, H. Herrera, [illegible] los. — Rateios: vencedor, 2[illegible] dupla (24), 66$500; placés: 2 — [illegible] 4 — 19$400. Differenças: um [illegible] e dois corpos e meio. Movimento do pareo, 39:550$000. Tratador: [illegible] Freitas.

5ª carreira — Premio "Quarahim" — 1.500 metros — 4:000$ [illegible] 400$000 — Iapó, masculino, castanho, 5 annos, São Paulo, por Cascabelito em Impresion, do sr. Roberto [illegible] 52 kilos, Julio Canales. 2º, Murmurio, G. Costa, 54 kilos; 3º, Mandesir, H. Herrera, 56 kilos. — Tempo: [illegible] Rateios: vencedor, 127$100; dupla (24), 78$100; placés: 7 — 40$[illegible] 4 — 27$800; 1 — 22$100. Differenças: dois corpos e um corpo e meio. Movimento do pareo: 45:150$000. Tratador: Claudio Rosa.

6ª carreira — Premio "Barra [illegible]" — 1.600 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000 — Quarahim, femea, castanho, 4 annos, São Paulo, por [illegible] citurno em Quietação, do sr. Linneu de Paula Machado, 51 kilos, A. Molina. 2º, May be, P. Gusso [illegible] 56 kilos; 3º, Galopador, G. Costa [illegible] kilos. — Tempo: 101 2/5. Rateios: vencedor 65$600; dupla (23) [illegible] placés: 5 — 13$800; 3 — 14$500; [illegible] 18$200. Differenças: um corpo [illegible] meio corpo. Movimento do pareo: 57:140$000. Tratador: Ernani Freitas.

7ª carreira — Premio Macon [illegible] — 1.900 mts. 5:000$000; 1:000$000 e 500$000 — Queñ, masculino, zaino, 6 annos, Argentina, por Macon em Quena, ao senhor Ary C. Martins, 49 kilos, Walter Cunha. 2º Tapirapé, J. Mesquita, 50 ks. 3º Bright Star L. Leyton 49 kilos.. Tempo: Tempo: 124. Rateios: vencedor 80$800 dupla (15) 82$500; placés — 5 — 22$900 — 1 — 16$200. Differenças, tres corpos e um corpo e meio. Movimento do pareo 5[illegible]. Tratador: Adolfo Cardoso.

8ª carreira — Premio Tapirapé — 1.900 metros — 6:000$; 1:200$ e 600$000. Bramador, masculino, castanho, 6 annos, Rio Grande do Sul, por Brazal em Judia, do senhor Gervasio Seabra, 49 kilos Julio Canales. 2º Thales, P. Gusso F. 59 ks.; 3º Lobo, A. Molina, 56 kilos. Não correu Salpetre. Tempo 124. Rateios: vencedor 26$600 dupla (12) 53$700. Differenças: tres corpos e tres corpos. Movimento do pareo: 68:700$000. Tratador Claudio Rosa. Movimento total de apostas 327:430$. Concursos: 48:010$000. Pista de areia secca.

EM PLENA SEMANA DO CARNAVAL!

[illegible] promoveu a batalha da rua Angelica Motta, em Olaria, em homenagem aos "Diarios Associados"

A BATALHA DA RUA ANGELIÇA MOTTA em homenagem aos DIARIOS ASSOCIADOS

Conforme era previsto, teve desenrolar brilhante a grande batalha de confetti levada a effeito na rua Angelica Motta, em Olaria, em homenagem aos "Diarios Associados".

Desde cedo que incalculavel multidão se comprimia em toda a extensão da rua, que estava feericamente illuminada. Em quatro lindos coretos tocavam bandas de musica militares. Num palanque artisticamente armado no centro da rua, a commissão organizadora, formada por lindas e gentis senhoritas, augmentava com a graça de seus sorrisos a alegria que ali reinava.

Quando a caravana dos "Diarios Associados" chegou á estação leopoldinense, foi recebida com vibrantes acclamações. No centro da rua, um enorme letreiro luminoso: "Homenagem aos "Diarios Associados" e á imprensa carioca".

Os premios foram distribuidos criteriosamente pela commissão julgadora, da qual fazia parte um redactor do DIARIO DA NOITE.

DOIS SORRISOS BONITOS

As irmãs Pagãs em "pose" especial para o DIARIO DA NOITE, por occasião da realização do baile levado a effeito no ultimo sabbado, pelo Club Universitario do Rio de Janeiro.

O QUE FOI O SABBADO «MAGRO» NAS GRANDES SOCIEDADES

O Grupo Parei Comtigo! deu a nota de successo nos Tenentes — A festa dos Gatos deixou saudades e os Carapicús alcançaram mais uma ruidosa victoria — O Pierrots proseguiu em seu triumphal programma e o Congresso reuniu todos os "Senadores" — A semana de intensos preparativos nos clubs que representam a força do Carnaval da cidade

As grandes sociedades, baluartes incontestes do Carnaval externo do Rio e que estão na semana de maior movimentação e trabalho, commemoraram o sabbado "magro", entre as mais enthusiasticas e impressionantes festas.

O Grupo Parei Comtigo, do Tenentes dos Diabos, deu a nota brilhante. Realizou um baile dos melhores que a cidade tem conhecido.

Animação, alegria, movimentação, muito canto e musica de primeira ordem.

A imprensa foi cercada de attenções e as Diavolinas do Grupo estiveram simplesmente infernaes, bellas, moças e cariocamente carnavalescas, ellas representaram o successo grande, immenso do Parei Comtigo!

Depois de uma série de festas de primeira ordem, os Gatos realizaram o seu tradicional baile do sabbado "magro", que sempre constituiu uma tradição e successo na vida dos Fenianos.

Os mais destacados elementos estiveram presentes, o que concorreu para que o baile alcançasse um successo além de todas as previsões, para o que concorreu, não se póde negar, o enthusiasmo geral dos que se abrigam no velho club, uma das razões de gloria do Carnaval carioca.

A convocação viera de um momento para o outro e fóra da época, pois o "Congresso" foi extincto, não o dos Fenianos, que continua brilhando e dando a nota de successo...

Havia duvida, portanto, sobre se os "Senadores" compareceram á convocação, mas as preoccupações não se justificaram. Todos os "Senadores" estiveram presentes ás festas realizadas nas ultimas 48 horas pelo Congresso dos Fenianos, o qual nos promette uma surpresa para o decorrer da semana e quatro bailes de arromba durante o Carnaval...

O Pierrots da Caverna prosegue em seu excellente programma de commemorações.

As festas que vem realizando durante o periodo que atravessamos jámais foram observadas na vida do Club, o que importa em dizer que o progresso do Pierrots é sempre crescente e inconteste.

Sabbado a turma do Moinho esteve num caso muito serio. Os "Molleiros" andaram fazendo o diabo e pintando o sete. Formaram, improvisaram notaveis cordões e durante a noite cairam na farra e dansaram de verdade.

Da amanhã foram para o banho de mar do Flamengo e durante a tarde de domingo, proseguiu a festa, a qual só veiu terminar ás primeiras horas de hoje.

Tradicionalmente victorioso, o Club dos Democraticos constitue um padrão de orgulho, pois todas as suas iniciativas são coroadas de completo exito.

Possuindo as festas que a cidade carnavalesca considera com das mais notaveis e brilhantes, o Democraticos, para não perder a magestade que conquistou, realizou, no sabbado ultimo, um dos mais notaveis bailes de sua existencia.

Uma gente alegre brincou sempre e deu vida á séde da rua Riachuelo, voltando a participar de um "mastigo" impressionante e a dansar loucamente no domingo.

Depois de alcançar mais outras victorias o Democraticos tomou as suas providencias para apresentar um Carnaval sensacional e para realizar os seus mais famosos bailes, os quaes, pelos preparativos observados, talvez venham a superar todos os que a historia da vida dos Carapicús aponta.

AS MAIS IMPONENTES batalhas do Rio

Duas noites e uma tarde de intensa vibração carnavalesca na rua D. Zulmira

Não é de hoje que o Carioca, com inteira justiça, denominou as batalhas da rua Zulmira, como a da Rainha das Rainhas, entre outras das mais imponentes, os quaes bem comprovam a felicidade da designação dada ás festas da Zulmirinha, verdadeiramente sem igual no scenario da cidade.

Ainda nas ultimas 48 horas, foram realizadas duas batalhas monstros em d. Zulmira, que bem traduzem a preferencia do publico.

Enquanto que a rua Visconde de Itamaraty só conseguia ter um pouco de vida, por ter marcado a sua festa visando aproveitar o córso que desfilava por D. Zulmira, o qual era forçado a seguir a sua mão por Itamaraty, e a rua Campos Salles o movimento não ia além dos pedestres, assim mesmo representado em numero pequeno, na rua D. Zulmira uma massa permanente de povo, calculada em muitos milhares, não arredava pé da elegante rua de Villa Isabel, tornando as batalhas realizadas duas authenticas victorias.

O Vasco da Gama, homenageado pelos moradores locaes, esteve representado por varios dos seus directores apresentando a commissão que tanto trabalhou e a quem se deve a victoria alcançada, aspecto imponente, ao envergar riquissimas fantasias russas.

Na tarde de domingo a tradicional batalha infantil fez as delicias da petizada, a qual se divertiu a grande e demonstrou sua predilecção pelas batalhas de D. Zulmira, incontestavelmente as mais bem organizadas e as mais festivas e animadas da cidade.

Na Bola Branca

O mais novo cordão da cidade viveu hontem e ante-hontem duas noites maravilhosas. O "Cordão da Sorte", como é conhecido, esteve do "abafa". O immenso salão estava repleto quando lá chegámos. O enthusiasmo era allucinante. O maestro Senna, com seu jazz infernal, não dava um minuto de tregua aos dansarinos.

Mandésinho, Baldera, Mello e Lacerda, attendiam a todos com a lhaneza de trato que os caracterizam. O Alex multiplicava-se no salão, mantendo a ordem e permittindo que a alegria sã e communicativa que ali reinava fosse alterada.

Os Laranjas estiveram em festas

A turma do Laranjas, aproveitando a passagem do anniversario, no sabbado, do Pinto, maioral do Cordão prestou ao anniversariante expressiva homenagem.

O Pinto andou de um lado para o outro e se não fosse a sua resistencia teria ficado esmagado deante da avalanche de abraços que o envolveram continuamente durante a noite.

Pela madrugada o Cordão prestou novas homenagens ao Pinto, que ficou sabendo o quanto é realmente estimado.

Em face do sympathico acontecimento, o Laranjas aprimorou as suas duas festas, as quaes alcançaram ruidoso e impressionante successo.

Duas noites de primeira foram passadas na séde de 13 de Maio.

"Indios do Mar", bloco que obteve grande successo no baile do Flamengo

O BANHO DE MAR N. 1 DA CIDADE

OBTEVE RUIDOSO SUCCESSO A FESTA CARNAVALESCA LEVADA A EFFEITO, HONTEM, NA PRAIA DO FLAMENGO

Uma multidão consideravel esteve em plena movimentação carnavalesca na manhã de hontem no Flamengo.

Tradicionalmente os banhos de mar que se realizam na elegante praia alcançam extraordinario successo, mas jámais fora visto tanto enthusiasmo como o que hontem foi observado.

Bem antes da hora do inicio do banho de mar já a praia do Flamengo apresentava festivo aspecto, o qual mais se foi avivando, até chegarmos a um ponto de extraordinaria expressão, quando desfilavam para um e outro lado dezenas de blocos.

E' interessante accentuar terem vindo até dos suburbios blocos que foram muito applaudidos, pois os seus componentes se movimentaram pela madrugada e ao meio dia ainda dansavam, pulavam e cantavam com a mesma disposição dos primeiros momentos.

Um dos blocos mais interessantes, o denominado Garotas da Praia, obteve ruidoso successo. Composto de perto de cincoenta pessoas, incarnavam os rapazes que o compunham o papel tão bem, que no povo surgiram differentes discussões em torno do sexo dos elementos que formavam o bloco das Garotas.

Todos muito bem fantasiados e caracterisados a capricho, difficultavam a opinião publica, pois as meninas ostentavam cada bigode cada pedaço de barba que faziam o encanto dos assistentes...

Tambem a turma denominada o "Flamengo abafa" agradou bastante. O que mais impressionava era a variedade de fantasias. De tudo tinha no bloco: gente de pato, de indio, de awaiana, de pierrot sem paixão, de bebê, emfim, de uma infinidade de fantasias as quaes se desmancharam solemnemente no momento da turma cair nagua.

O calor reinante levou varios blocos e centenas de fantasiados avulsos, os quaes não aguentaram a canicula.

Um bom choro tocou e o pessoal do C. C. C. estava firme na commissão e se desmanchando em attenções aos jornalistas presentes.

Durante varias horas milhares de carnavalescos se entregaram de corpo e alma ao seu divertimento predilecto, deixando o banho do Flamengo saudades aos que o assistiram.

AS CINCO PARTE DO MUNDO

Deixamos para o final um registro sobre o bloco denominado "Cinco Partes do Mundo". Magnifico Completo. Impressionante. Digno dos maiores elogios, pois além de se apresentar numeroso se mostrou completo.

Seus organizadores foram extraordinariamente felizes.

Duas noites de luz no Independentes

A turma do Independentes conseguiu mais duas brilhantes victorias, representadas pelas festas, que realizou no sabbado e domingo.

No sabbado a "Torre" esteve simplesmente infernal. Uma gente enthusiasta, moça, carnavalesca, brincou ininterruptamente, dando vida a festa do querido Grupo, tão amigo da imprensa.

Pouco depois da meia noite chegou a séde do Independentes uma turma de primeira de artistas: Lola, Oscarito, Eva Tudor, Itala Ferreira e a "graciosa", precisamente a creatura que incarna o Grupo dos Independentes na peça que está sendo leva á scena no Recreio.

"Graciosa", foi a homenageada da noite, mas a homenagem se estendeu aos que a acompanhavam, tendo o cordão vibrado intensamente com a presença das nossas queridas artistas patricias, pois ellas se mostraram carnavalescas e inteiramente despidas de preconceitos.

Itala Ferreira, habil ao puxar um cordão, cadenciada, elegante e risonha, foi quem movimentou a turma a todo momento. As suas companheiras adheriram a as dezenas de pares que se comprimiam na "Torre" entraram no Cordão de verdade.

No domingo a "farra" proseguiu, iniciada pela continuação da festa, pois deixando a séde a turma seguiu para a Praia do Flamengo, onde deu a nota alegre sympathica.

Durante o dia perseguiram os festejos e á noite, depois de sua classica passeata pela cidade, a qual, dessa vez, foi levada a effeito por mais de cem pessoas, o Independentes deu inicio ás dansas as quaes passaram das 24 horas.

Durante a semana é possivel que o pessoal da "Torre" realize uma festa na quinta-feira, para depois iniciar os preparativos para os quatro bailes de Carnaval.

Flagrante colhido no decorrer da "mati née" infantil, levada a effeito no Assyrio

A matinée infantil no Assyrio

Obteve completo exito a encantadora festa realizada hontem

Estão de parabens os que deliberaram realizar uma matinée infantil no Assyrio na tarde de hontem, pois a festa alcançou extraordinario successo.

Os pequenos carnavalescos que a cidade possue, satisfeitos por terem iniciado o seu carnaval antes do tempo, deram ao Assyrio vida, encanto, belleza e alegria permanente e communicativa.

Os "mignos" pares alcançaram grande successo e as marchas e sambas mais difficeis do carnaval foram entoadas com exito pela garotada que encheu o Assyrio e se divertiu á grande.

Durante varias horas a criançada brincou com plena liberdade e tão accentuado foi o successo obtido que a matinée ultrapassou da hora estabelecida para terminar, pois os garotos foram os primeiros a "agir" junto aos promotores da festa no sentido de sua terminação não ser precisamente a hora marcada.

Poucas festas poderão ser igualadas a que hontem foi levada a effeito nos elegantes salões do Assyrio, os quaes apresentam aspecto imponente.

A garotada deixou o velho predio do Municipal triste e saudosa e pelo gosto della a festança continuaria e por muito tempo.

INTERESSANTE CONCURSO

Onze foram os premios offerecidos a differentes petizes.

Os dois melhores couberam a um lindo casal que se apresentou a Luiz XV.

No concurso de canto, melhor interpretação de Periquitinho Verde, foram escolhidos dois vencedores, para as crianças até cinco annos e outros dois para crianças de mais de cinco annos.

O Jury que julgou a melhor fantasia foi presidido pelo commandante Attila Soares.

O BAILE DESTA NOITE NO THEATRO JOÃO CAETANO

O C. C. C. realiza o seu baile annual, o qual promette alcançar accentuado successo

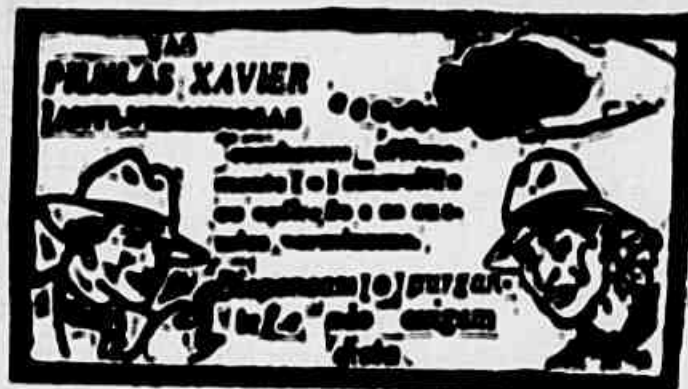
Finalmente, hoje, no theatro João Caetano, será levado a effeito o baile promovido pelo C. C. C., o qual vem sendo ansiosamente aguardado.

E' que as festas realizadas em annos anteriores alcançaram tanto successo que o povo já sente falta da festa do C. C. C.

A exemplo do que sempre succede foram distribuidos convites sem qualquer remuneração, assim como tambem foram distribuidas mesas, se mqualquer taxa de cobrança.

Procurando proporcionar ao publico uma grande festa, com caracter popular, mas perfeitamente seleccionada, o C. C. C. deliberou que não será exigido o traje de rigor, mas que se reserva a sua directoria o direito de não permittir a entrada de pessoas que não se encontrem em condições de tomar parte no baile.

Tres jazzs farão as delicias dos pares e uma decoração das mais impressionantes e bellas será apresentada ao publico.

Deante dos preparativos é possivel que o baile do C. C. C. venha a constituir um dos grandes successos do Carnaval de 1938.

9 HORAS — ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

ANNO X — Segunda-feira, 21 de Fevereiro de 1938 — N. 3.168

RUIU UMA BARREIRA NO KILOMETRO 164

Retido em Juparaná o rapido mineiro — Não partiu o nocturno

O agente da estação Pedro I, recebeu do seu collega da estação Carlos Niemeyer uma communicação, segundo a qual no kilometro 164 havia caido uma barreira de grandes proporções na estação de Alliança, estando o leito da linha ferrea coberto com 450 metros cubicos de terra.

A communicação foi feita ao agente de Carlos Niemeyer por intermedio do trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brasil Nicomedes de Andrade.

RETIDO EM JUPARANÁ

Em consequencia da barreira, o R. 1, rapido mineiro, que saiu de Alfredo Maia ficou retido em Juparaná, não tendo havido baldeação, dada a extensão da barreira que cobriu todo o leito da linha ferrea.

NAO PARTIU

O trem N. 1, nocturno mineiro, que devia sair de Alfredo Maia, as 20 horas, não partiu, ainda em consequencia da barreira. Para o local partiu uma turma de trabalhadores que se emprega, activamente, na remoção da barreira. Logo que a administração da Central foi scientificado do acontecido tomou suas providencias.

ASSALTADA a residencia da condessa de Lara

S. PAULO, 21 (H.) — A' meia-noite de hontem a residencia da condessa de Lara foi visitada pelos ladrões, que carregaram 50 contos de joias e 5:400$000 em dinheiro.

Iam sendo arrastados pela correnteza

Foram salvos por banhistas, quando ia msendo arrastados pela correnteza, na tarde de hontem, os banhistas Helena Almeida, branca, de 18 annos de idade, solteira, residente á rua Miguel Lemos n. 20; José Soares de Souza, de 32 annos de idade, solteiro, operario, residente no n. 115 da rua Buenos Aires, e Antonio da Silva, branco, de 21 annos de idade, commerciario, de residencia ignorada.

Os dois primeiros foram salvos na Praia das Virtudes e o ultimo na do Flamengo.

AVISOS FUNEBRES

Tels.: 42-3771 e 42-3541

† CARLOS PEREIRA DA COSTA — Tenente-coronel Canrobert Pereira da Costa, senhora e filhos, coronel Francisco Pereira da Costa Filho, filhas, genros e neta; Maria da Gloria Motta, filhos, genros, nora e netos; Flora Tumba e demais parentes, tranzidos de dôr pelo passamento inesperado e prematuro de seu idolatrado filho, irmão, neto, sobrinho e primo Carlinhos, convidam seus amigos para assistirem á missa de 7º dia a realizar-se no altar-mór da Cathedral, ás 9.30 horas, do dia 22 do corrente, terça-feira. Desde já agradecem muito de coração, a todas as pessoas que comparecerem a este acto de piedade christã, pedindo-lhes, porém, o obsequio de não apresentarem pezames na igreja.

† VIUVA DR. JOSE' PINHEIRO DE ANDRADE — A familia de Luciana Azevedo Pinheiro de Andrade communica seu fallecimento, hontem, ás 15 horas e convida aos parentes e amigos para o enterramento que sairá hoje, dia 21, ás 16 horas da Casa de Saude S. José, para o cemiterio de São João Baptista.

A menina Diva, no Posto Central de Assistencia, depois de receber os primeiros soccorros

A cuica cessou repentinamente porque uma menor foi atropelada

Presa ao para-choque do vehiculo — Foi chamar o irmão e ficou ferida — Salva por um campeão de capoeiragem

Rua do Lavradio em fora vinha o bloco carnavalesco numa batucada infernal. Homens, mulheres e crianças suarentas dansavam ao som de um choro emquanto outros pulavam, doidamente.

E todas as janellas e portas se abriram, ficaram apinhadas de pessoas que queriam ver passar os folliões, batendo palmas de applauso.

SAMBANDO TAMBEM

Quando o bloco surgiu na esquina, o menor Darcy, de 14 annos de idade, filho de Wenceslau Divino Duque, residente no numero 143 da rua do Lavradio, saiu correndo da sua casa e como verdadeiro carnavalesco que já é, caiu na brincadeira. E sambando e pulando lá ia no meio daquella porção de gente. E a cuica, continuava roncando forte, emquanto o tamborim não parava de cadenciar as danças.

PARA CHAMAR O IRMÃO

Quando o bloco ia passando pela esquina da rua do Lavradio com Arcos, era hora de almoço na residencia do pae de Darcy. E sua irmã Diva, de 8 annos de idade, foi mandada chamal-o. A menina saiu correndo, rua emfora, em procura do seu irmão que estava no meio do bloco, sem prestar attenção a outra coisa senão no que fora mandada fazer.

ATROPELADA

Quando Diva tentava atravessar a rua foi colhida pelo auto de praça numero 16.885, guiado pelo motorista Joaquim Lopes da Costa, branco, solteiro, de 26 annos de idade, residente no numero 59 da rua Senador Pompeu, que por alli passava em regular velocidade.

PERDEU A DIRECÇÃO

O motorista Joaquim Lopes da Costa, procurando desviar o carro de cima da menor Diva, deu um golpe, mas foi infeliz, pois perdeu a direcção, indo o seu carro de encontro a um poste, ficando com todos os vidros da frente partidos.

Joaquim tambem ficou ferido na face, por vidro, embora ligeiramente. Depois de ter sido elle medicado no Posto Central de Assistencia, retirou-se para sua residencia.

PRESA NO PARA-CHOQUE DO VEHICULO

Diva ficou presa no para-choque do carro 16.885, sendo dali retirada por Miguel Ribeiro Marques, campeão brasileiro de capoeiragem que passava no momento pelo local. A menor foi soccorrida por uma ambulancia do Posto Central de Assistencia, retirando-se após os curativos de que carecia.

O commissario Celso de Mello, de dia ao 6º districto policial, foi ao local, tendo tomado as providencias de sua alçada.

POR CAUSA DO TELEPHONE esfaqueou o desaffecto

Em estado grave no H. P. S. — A policia compareceu, sendo preso o criminoso

De quando em quando rebenta na Leiteria Praça da Bandeira, sita á rua Mariz e Barros n. 93, de propropriedade de José Corrêa Bacellio, um conflicto. A policia faz sua intervenção e tudo volta a calma, para logo depois surgir outro.

Ainda na noite de hontem, mais um conflicto rebentou naquella casa, que é frequentada por uma freguezia pouco recommendavel.

FALANDO NO TELEPHONE

Por volta das 20 horas, Pedro Silva, preto, brasileiro, solteiro, commerciario, de 24 annos de idade, residente na casa numero 16 da Avenida Mem de Sá, que estava no interior da leiteria, levantou-se para falar no telephone, ali se demorando, por pirraça ou não um grande espaço de tempo. Perto do telephone estava Jalmo Joaquim de Oliveira, de 24 annos de idade, solteiro, residente no Largo do Bemfica n. 20, que queria tambem falar no apparelho telephonico. Sua impaciencia era visivel e elle andava de um lado para outro, como um desesperado.

DISCUSSÃO — FACADA

Entre Jalmo e Pedro, por causa do telephone, teve inicio uma forte discussão, no auge da qual Jalmo sacou de uma faca e investiu, furiosamente, contra Pedro que recuou ligeiro, sendo perseguido por Jalmo que lhe esfaqueou o abdomen. Foi um rebuliço tremendo dentro da leiteria, correndo gente de todos os lados deante da gritaria tremenda.

Banhado em sangue, Pedro foi conduzido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, sendo depois internado em estado grave no Hospital do Prompto Soccorro.

PRESO O CRIMINOSO

O guarda municipal n. 162, que rondava nas immediações da leiteria, foi attraido pelos gritos, correndo para o local, onde effectuou a prisão de Jalmo.

O criminoso foi conduzido para o 15º districto, sendo autuado em flagrante pelo commissario Veiga Cabral que estava de dia.

ESCONDERAM A FACA

O commissario Veiga Cabral, foi ao local do crime, não encontrando ali a arma de que se utilizou o assassino. Souhe o commissario que a faca tinha sido escondida por um dos freguezes que a apanhou das mãos de Jalmo logo que o guarda municipal n. 162 penetrou na leiteria.

Um team mixto do America venceu o scratch nictheroyense

Na vizinha cidade de Nictheroy, um team mixto do America, defrontou-se com o seleccionado da A. N. E. A., vencendo-o por 4x2.

O team vencedor era o seguinte: Gaucho; Orsini e Jairo; Allemão, Tião e Pelizzari; Waldyr, Oscar, Gallego, Russo e Odyr.

Gallego e Russo fizeram dois goals cada um.

POSSE SOLEMNE DO NOVO GOVERNO ARGENTINO

Alvo de homenagens publicas o gal. Justo — A solemnidade no Congresso e no palacio

BUENOS AIRES, 20 (H.) — As ceremonias da transmissão de poderes revestiram-se de grande brilhantismo.

As ruas por onde passou o cortejo estavam repletas e guardadas em toda a extensão por forças da marinha e do exercito.

As 16 horas e 20 os novos mandatarios chegaram ao edificio do Congresso, perante o qual prestaram o juramento da lei.

O presidente do Senado, sr. Julio Roca, pronunciou um breve discurso, lendo em seguida a primeira mensagem do novo presidente, que nella esboça o programma que se propõe a executar e cujo teôr foi annunciado durante a campanha eleitoral.

Durante o trajecto do Congresso até á casa do governo, o carro que conduzia os novos mandatarios foi totalmente rodeado por uma avalanche de povo, que acclamava enthusiasticamente o presidente Ortiz e o vice-presidente Castillo.

Os dois novos mandatarios mostravam-se profundamente commovidos deante das calorosas manifestações de que eram objecto.

Aviões do Exercito e da Marinha e bem assim a esquadrilha norte-americana voavam sobre o cortejo, fazendo varias evoluções.

As honras militares foram prestadas pelas tropas da guarnição, que executaram a marcha "Ituzaingo" á passagem do presidente.

Ao chegarem ao palacio do governo, os srs. Ortiz e Castillo foram recebidos pelo introductor de embaixadores, e o ajudante de ordens do presidente da Republica acompanhou-os até ao Salão Branco, onde os aguardavam o presidente Agustin Justo, os ministros que saem e os que entram, as embaixadas extraordinarias estrangeiras, os altos chefes do Exercito e da Armada e altos funccionarios e convidados.

Os dois presidentes abraçaram-se, lendo o general Agustin Justo um discurso em que declarava entregar a posse e as insignias do poder ao sr. Roberto Ortiz. Este respondeu elogiando a obra realizada pelo governo do presidente Justo, que sempre antepoz a idéa da Patria aos interesses politicos subalternos.

Ambos os discursos foram vivamente applaudidos pelos presentes, tendo-se os dois presidentes confundido num novo abraço.

O ex-presidente Justo, acompanhado até á saida pelo presidente Ortiz e pelo vice-presidente Castillo, dirigiu-se a pé até á sua residencia, sendo objecto de grandes manifestações de sympathia por parte do publico, que o rodeava e vendo-se os agentes de policia obrigados a realizar os maiores esforços para abrir-lhe passagem. Na impossibilidade, porém, de o fazer, o general Justo refugiou-se no edificio do Banco de La Nacion.

O presidente Ortiz, depois de receber as felicitações das pessoas presentes, procedeu á ceremonia do juramento dos novos ministros, presenciando em seguida da janella do ministerio do interior o desfile das forças armadas, que se iniciou ás 17 horas e 58, e as evoluções das esquadrilhas aereas.

Terminando o desfile realizou-se uma concentração civica em frente á casa do governo, executando-se o hymno nacional que foi acompanhado em côro pela multidão que enchia a praça de Mayo, toda engalanada de bandeirinhas argentinas.

O SR. OSWALDO ARANHA, acompanhado de sua esposa, embarcou hontem, de avião, para Campos, onde foi receber uma manifestação. Nessa hora, o photographo bateu a chapa

RUIU UMA PAREDE na rua S. Januario

Tres casas seriamente ameaçadas — As familias foram recolhidas á delegacia municipal — Cortados os fios de illuminação

Na madrugada de hoje, o commissario da Policia Municipal, J. Thomaz da 18ª Circumscripção, quando passava pela rua São Januario, verificou que um grande numero de pessoas estava congregado em frente a casa numero 32. Procurando saber o que tinha acontecido, apurou aquella autoridade que a parede que serve de divisão entre os predios numeros 32 e 34 daquella rua tinha caido. Immediatamente communicou o commissario J. Thomaz o facto ao seu collega de dia ao 16º districto. Este mandou ao local uma praça e esta ao voltar declarou que o facto não tinha importancia.

RECOLHIDAS AS FAMILIAS A' DELEGACIA MUNICIPAL

O caso era, ao contrario do que affirmára o soldado do 16º districto que fora ao local, bastante grave e o commissario J. Thomaz como medida preliminar, resolveu mandar os moradores dos dois predios para a delegacia da municipalidade de vez que, com o ruimento da parede, duas familias tinham ficado desabrigadas.

OS MORADORES

Os predios numeros 34 e 36 são de propriedade do sr. Roque da Costa, residente no numero 49 da rua General Canabarro, residindo na primeira casa com sua familia, o sr. Celso Amorim Pinheiro, collector aposentado do Estado do Espirito Santo, de 73 annos de idade. Sua familia é composta das seguintes pessoas: d. Cecilda Loyola Pinheiros e seus filhos: Dimas, casado com Maria Glony Pinheiro, e Waldyr Pinheiro.

Residiam ali tambem Martha, Milton, Elita, netos do casal, e a cozinheira Argemira.

No predio numero 36 reside o sr. Jayme de Magalhães, com sua familia, composta de oito pessoas. Por felicidade, todos os membros da familia estavam ausentes.

No predio 36 residia tambem o sr. José Lucas, cuja familia é composta de oito pessoas.

OUTRO PREDIO AMEAÇADO

No predio numero 32 da rua São Januario reside o sr. Manoel Passos Salgado, proprietario do predio. Este predio está tambem ameaçado. A familia ali residente saiu a passeio, não tendo regressado até á hora em que se verificou o desastre.

CORTADOS OS FIOS ELECTRICOS

O commissario J. Thomaz solicitou a presença de uma turma de operarios da Light, que, indo ao local, cortou os fios de illuminação para evitar mal maior, caso ruissem as casas.

NO MEIO DA RUA

Suicidou-se o presidente do Instituto dos Commerciarios de Santos

SANTOS, 20 (A. M.) — Verificou-se hontem á tarde numa das ruas de maior movimento desta cidade o suicidio do sr. José Ulysses de Lima, figura bastante relacionada e conhecida aqui, razão por que teve immediata repercussão.

Presentemente o sr. José Ulysses de Lima occupava o cargo de presidente do Instituto dos Commerciarios de Santos.

O suicidio verificou-se em plena rua 15 de Novembro, ás 14,30 horas, tendo o tresloucado usado uma pistola "Parabellum" disparando um tiro no pulmão direito, saindo o projectil nas costas.

O sr. José Ulysses de Lima era antigo magistrado em Pernambuco e exerceu as funcções de delegado regional de policia nesta cidade depois do movimento revolucionario de 1930.

Attribue-se o gesto infeliz de José Ulysses de Lima a difficuldades financeiras.

Queria sair fantasiado no carnaval e foi parar no xadrez

Roubou, foi ao Mercado Municipal comer mingão e acabou sendo preso — Baleado quando tentava fugir

A maior preoccupação de João dos Santos, preto, solteiro, de 19 annos de idade, operario, residente na rua Seis, sem numero, em Honorio Gurgel, era sair bem fantasiado nos dias de Carnaval. E quanto mais se approximavam os dias da festa numero 1 da cidade, mais o pobre rapaz se deixava empolgar pelo seu ardente desejo. Fosse como fosse, resolveu elle, a fantasia tinha que apparecer.

Mas... dinheiro elle não tinha, e uma idéa o tomou de assalto. Elle iria roubar. Da idéa á execução foi coisa tão rapida quanto um relampago.

EM CASA ALHEIA

E na madrugada de hontem elle se dirigiu para a rua de Santo Amaro, disposto a só voltar para sua residencia quando houvesse "arranjado" uma fantasia. Duas vezes subiu elle a rua, parando depois em frente ao numero 44, residencia do sr. José Alves Martins. Ali, pensou João dos Santos, devia haver uma fantasia que lhe servisse. E penetrou na casa.

Quando voltou trazia dois macacões azues, dois kepis para marinheiro, um pyjama de jersey, côr verde, e um par de sandalias tambem verdes. Feito o embrulho, o rapaz se retirou risonho, satisfeito. Já podia brincar no Carnaval. E cada dia com uma fantasia, ia ser um successo, quando os conhecidos o vissem assim, luxando tanto.

PERSEGUIDO PELO AZAR

Hontem, mal os portões do Mercado Municipal se abriram, João dos Santos ali entrou. Ia tomar mingão para se reconfortar da noite de "trabalho" que tivera. Debaixo do braço levava elle o embrulho com a "mercadoria" roubada. Mas ão infeliz foi João dos Santos que tambem o sr. José Alves Martins, o roubado, ali foi ter na manhã de hontem. Passando por João, reconheceu elle que a "mercadoria" que elle levava muito se assemelhava com a que fôra roubada de sua residencia. Prestando mais attenção, capacitou-se que, tudo o que João levava lhe pertencia.

PRESO POR UM GUARDA MUNICIPAL

Immediatamente o sr. José Alves Martins procurou um guarda municipal e communicou o facto. O policial, então, deu voz de prisão a João dos Santos e o conduziu ao 4º districto policial, onde estava de dia o commissario Nascimento. João dos Santos protestou, mas acabou por concordar em ir para o districto.

BALEADO QUANDO TENTAVA FUGIR

Saindo do Mercado Municipal, o guarda e o preso entraram pela rua da Misericordia. João dos Santos, de um instante para outro, saiu em louca carreira, tentando fugir. O guarda sacou de sua arma, fez um disparo, indo a bala attingir o fugitivo na coxa esquerda. O ferido foi soccorrido no Posto Central de Assistencia, voltando depois para o 4º districto, onde foi mettido no xadrez. O azar estragou, assim, o Carnaval do homem que não trepidou em roubar para arranjar uma fantasia bonita.

O DISCURSO MAIS LONGO DE HITLER

(Conclusão da 1.a pag.)

mais longos entre quantos tem feito desde a'sua ascensão ao poder.

Falou durante quasi tres horas. Na primeira hora e meia, passou em revista a politica economica, social e cultural da Alemanha. A attenção dos parlamentares e da multidão despertou-se, entretanto, repentinamente, quando o chanceller abordou a politica exterior, insurgindo-se em termos vehementes contra a imprensa estrangeira.

A declaração mais applaudida foi a affirmação de que nenhuma divergencia existe entre o Partido Nacional-Socialista e as forças armadas. O reconhecimento do Mandchukuo surprehendeu os deputados. Chamou particularmente a attenção a falta de qualquer declaração formal relativamente á independencia da Austria. O problema austro-allemão, segundo as declarações do sr. Hitler, pode-se resumir na seguinte formula: "um unico povo germanico, dividido em dois Estados germanicos".

O discurso do chanceller do Reich terminou ás 15 horas e 55.